

Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, e Santa Marcelina Cultura apresentam

# A RAROSINHA ASTUTA

LEOŠ JANÁČEK







**ORQUESTRA  
DO THEATRO  
SÃO PEDRO**

**PAULO  
ZUBEN**

direção artística

**RICARDO  
APPEZZATO**

gestão artística

**IRA  
LEVIN**

direção musical

**ANDRÉ  
HELLER-LOPES**

concepção, encenação  
e figurinos

**MELISSA  
MÀIA**

figurinista associada

**FRANKLIN  
DÁVALOS**

coreografia

**RENATO  
THEOBALDO**

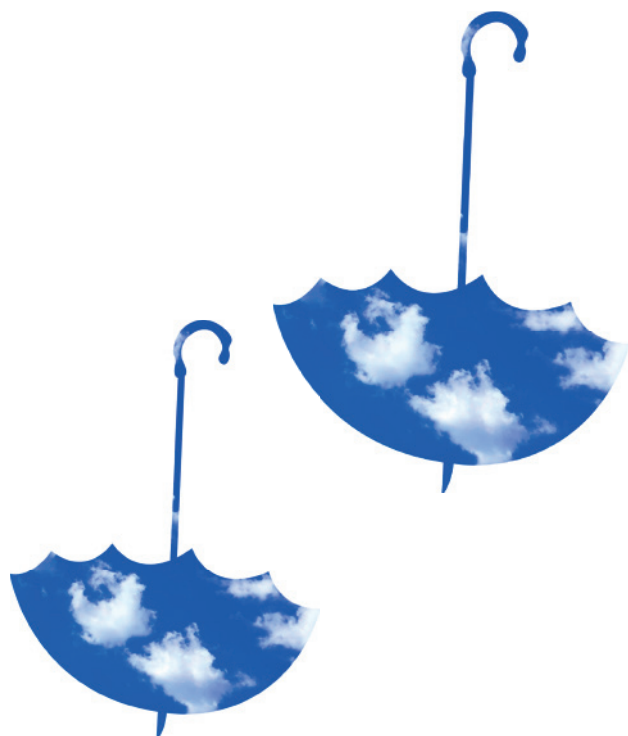
cenografia

**FÁBIO  
RETTI**

iluminação

**ANDERSON  
BUENO**

visagismo



**ENSAIO GERAL ABERTO**

19 de julho, quarta, 19h

**RÉCITAS**

21, 23, 26, 28 e 30 de julho

2, 4 e 6 de agosto

quartas e sextas, 20h

domingos, 17h

**TRANSMISSÃO AO VIVO**

28 de julho, sexta, 20h



# A RAPOSINHA ASTUTA

LEOŠ JANÁČEK





O Theatro São Pedro apresenta uma grande estreia em julho: a ópera *A Raposinha Astuta*, de Leoš Janáček. A ópera em três atos, com libreto do próprio compositor a partir do romance *Liška Bystrouška*, de Rudolf Těsnohlídek (1882-1928), será encenada no idioma original.

André Heller-Lopes, que fez a concepção, encenação e figurinos da montagem, destaca que essa é uma obra fascinante, que engloba várias camadas de leitura possíveis. “Como uma das questões essenciais da obra é o elemento de humanos e animais conversando, achei que interpretar esse elemento fantástico através da estética surrealista era um caminho muito rico; nada melhor do que inspirar-se no universo do pintor belga René Magritte”, afirma o encenador.

A origem da obra está em uma série de mais de 200 desenhos do pintor Stanislav Lolek (1873-1936), nos quais o escritor Rudolf Těsnohlídek baseou-se para escrever *Liška Bystrouška* (*A Raposinha Astuta*), que saiu em livro em 1921, mas que antes foi publicado entre abril e junho de 1920 (junto com as ilustrações de Lolek), no jornal da cidade de Brno *Lidové Noviny*.

André Heller conta que optou por seguir as ideias que Janáček descrevia nas suas primeiras cartas sobre a composição. “Ou seja, me afastei totalmente da ideia de ópera infantil ou fábula, e caminhei para a questão do tempo: como os seres vivos entendem e lidam com a passagem do tempo”, destaca André.

Musicalmente, a *Raposinha* é vista ainda como a ópera de Janáček mais influenciada pelo compositor francês Claude Debussy (1862-1918). A ópera estreou em Brno, em 6 de novembro de 1924.

A montagem inédita do Theatro São Pedro tem direção musical de Ira Levin, concepção, encenação e figurino de André Heller-Lopes, dupla que também dirigiu as montagens de *Kátia Kabanová* (2018) e *O Caso Makropoulos* (2019). A cenografia é de Renato Theobaldo e a iluminação de Fábio Retti. Franklin Dávalos assina a coreografia, Anderson Bueno o visagismo, e Melissa Mãia é a figurinista associada.



## **SANTA MARCELINA CULTURA E THEATRO SÃO PEDRO**

Eleita a melhor ONG de Cultura de 2019, além de ter entrado na lista das 100 Melhores ONGs em 2019 e em 2020, a Santa Marcelina Cultura é uma associação sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa. Fundada em 2008, a Santa Marcelina Cultura atua com a missão de formar pessoas por meio dos programas: Hospitais Musicais, Conexões Interculturais, EMESP Tom Jobim, Theatro São Pedro, Guri Capital e Grande São Paulo e do Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação Casa.

A programação do Theatro São Pedro segue as diretrizes estabelecidas em 2017, quando a casa passou a ser gerida pela Santa Marcelina Cultura. Trabalhando em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado, a organização social tem direção artístico-pedagógica de Paulo Zuben, e gestão artística de Ricardo Appezzato, elaborada de forma colaborativa, a programação do tetro conta com a participação dos músicos da Orquestra do Theatro São Pedro nas escolhas artísticas, e no convite a regentes e solistas convidados.

Valorizando a diversidade e o diálogo, a temporada trabalha com temas e motivos que se entrelaçam, abordando diferentes períodos históricos e vertentes estilísticas, fortalecendo a identidade artística do Theatro São Pedro e de sua orquestra. Além da temporada profissional, o Theatro São Pedro investe também na formação de jovens profissionais da ópera e promove performance dos grupos de estudantes ligados ao teatro, a Academia de Ópera e a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro.



## **SOBRE A ÓPERA: A RAPOSINHA ASTUTA**

Irineu Franco Perpetuo

“*Cherchez la femme*”. “Busque a mulher”, a expressão francesa do século XIX que se tornou um lugar-comum para desvendar romances policiais, pode servir para encontrar o fator de unificação da trilogia de óperas do compositor tcheco Leos Janáček (1854-1928) encenada pelo Theatro São Pedro nos últimos anos. Depois de *Kátia Kabanová* (2018) e *O Caso Makropoulos* (2019), teremos agora *A Raposinha Astuta*. Todas elas, de uma ou outra forma, inspiradas por Kamila Stösslová (1891-1935).

Janáček tinha 63 anos em 1917, quando travou conhecimento com Kamila, 38 anos mais nova, mãe de dois filhos e casada com um antiquário. Nome até então de reputação provinciana, em sua Morávia natal, o compositor finalmente recebia o reconhecimento merecido, após sua ópera *Jenufa*, que fora apresentada pela primeira vez em Brno (segunda cidade da República Tcheca, e capital da Morávia), em 1904, ser estreada em Praga, em 1916. O êxito foi seu trampolim internacional: o célebre escritor Max Brod (1884-1968, responsável pela publicação póstuma dos escritos de Franz Kafka) traduziu o libreto para o alemão, e a Universal Edition, sediada em Viena, passou a publicar as partituras do compositor e a promover suas performances no mundo germânico.

À embriaguez com o sucesso, somou-se a paixão pela moça de 25 anos – muito embora o próprio Janáček também fosse unido por

laços matrimoniais, desde 1881, com Zdenka Schulzová (sua ex-aluna, 11 anos mais jovem, e mãe de seus filhos Vladimor e Olga). Não há certeza quanto ao que realmente aconteceu entre Leos e Kamila: sabe-se que o casal clandestino trocou mais de 700 cartas ardentes, e que a amada foi a inspiradora de diversas criações da última fase do compositor. No ensaio *Kamila Stösslová, musa adúltera de Leos Janáček, a chave para interpretar sua obra?*, Geoffrey Chew é taxativo: “Nas centenas de cartas que escreveu a ela, ele a representou com sua quase única fonte de inspiração, e fê-la de alguma forma presente nas narrativas da maioria de suas obras principais. Em sua visão, ela se tornou as heroínas de *Kátia Kabanová*, *A Raposinha Astuta* e *O Caso Makropoulos*”. No caso específico da *Raposinha*, Janáček deixou isso reconhecido na partitura da ópera, onde anotou: “Em cada obra minha há pelo menos uma sombra de sua alma. Nesta obra, é quando eles gritam *chcu* (“eu quero”). A passagem não poderia ser mais explícita: é justamente o que a Raposinha diz ao ceder ao apelo amoroso do Raposo.

“E agora o quê?” - Janáček escreveu a Max Brod, em 10 de janeiro de 1922. *Kátia Kabanová* estreara em Brno, um mês e meio antes, no final de novembro do ano anterior. “Minha cabeça está vazia, como se estivesse sido queimada”, afirmava o compositor. “Não sei o que morder”.

O próprio uso do verbo “morder”, remetendo ao mundo animal, trai o fato de que, na verdade, Janáček não estava tão perdido quanto queria fazer o amigo acreditar. O compositor encontrava-se imerso no universo da natureza, que seria a ambientação de sua próxima ópera.

Tudo começou com uma série de mais de 200 desenhos do pintor Stanislav Lolek (1873-1936), nos quais o escritor Rudolf Těsnohlídek (1882-1928) baseou-se para escrever seu romance *A Raposinha Astuta*, que saiu em livro em 1921, mas antes fora publicado serializado (junto com as ilustrações de Lolek), entre abril e junho de 1920, no jornal de Brno *Lidové Noviny* (Notícias Populares), do qual o compositor era não apenas leitor, mas também colaborador.

Těsnohlídek escreveu que não podia acreditar, e achou que fosse “uma piada” quando lhe disseram que Janáček estava “enfeitado

pela *Raposinha* e “queria descrever suas palavras frequentemente triviais, e ações ainda mais triviais, na linguagem das notas que, de todas as coisas humanas, é a menos presa à terra”.

“Leos Janáček estava sentado no jardimzinho do Conservatório. Estava sentado entre os arbustos, com milhares de pequenas florezinhas sobre a cabeça; sua cabeça era igualmente branca, e parecia ser a maior das flores”, descreve Těsnohlídek seu encontro com o compositor, que fez-lhe algumas observações sobre “as florestas em Valassko” e “seus estudos sobre barulhos de pássaros”.

Marie Stejskalová, criada de Janáček, conta que o patrão levantava-se às seis da manhã e ia ao parque “ouvir os pássaros cantarem, as árvores murmurarem e os besouros zunirem”. No verão de 1921, ele redigiu uma série de artigos com temas da natureza, do pintassilgo às montanhas da Eslováquia e, em dezembro do mesmo ano, comprou uma pequena propriedade rural em Hukvaldy, seu vilarejo natal. Em maio de 1921, em entrevista ao *Lidové Noviny*, o compositor anunciava sua futura ópera: “As pessoas vão atuar, assim como falar, mas como animais. Raposas, velhas e jovens, sapos, mosquitos [...] Será uma ópera e pantomima”. E acrescentava: “Os animais! Por anos ouvi-os, memorizando sua fala; estou em casa com eles”.

Não só a dos animais. O melodismo bastante peculiar do Janáček tem uma de suas fontes no fato de que, a partir de 1897, o compositor passou a estudar e anotar a fala das pessoas. Como explica *The New Grove Dictionary of Opera*, “as melodias da fala não eram, em nenhum sentido, material temático para Janáček, mas, sim, material de estudo, para ajudá-lo a produzir estilizações cantadas dos padrões irregulares da fala cotidiana. O resultado foi um afastamento gradual da estrutura métrica regular nas partes vocais de suas óperas (a fraseologia regular geralmente permanece na orquestra), na direção de uma abordagem mais irregular, usando uma variedade maior de ritmos”. Na *Raposinha*, essa fala é o dialeto de Brno. Como assinala Timothy Cheek, na edição do libreto que serviu de base a esta performance, “o personagem Lapák, o cão, é o único de toda a ópera que não fala dialeto morávio. Em vez disso, ele fala o tcheco ‘padrão’. Talvez porque Lapák dedicou-se à arte, sua fala é mais formal”.

Outro elemento do mundo sonoro idiossincrático do compositor é seu uso do folclore. Na *Raposinha*, ele mesmo elaborou o libreto, com Těsnohlídek fornecendo versos para a canção de taverna sobre Verunka que é entoada pelo Guarda Florestal. De resto, duas das canções de Harašta (*Quando eu vagava*, no começo do terceiro ato, e *Ao passar pelo bosque verde*) e a dos Filhotes de Raposa (*Uma raposa corre pelo campo*) têm origem folclórica.

Musicalmente, a *Raposinha* é vista ainda como a ópera de Janáček mais influenciada pelo compositor francês Claude Debussy (1862-1918). Em 1921, ele assistiu à ópera *Pelléas et Mélisande* em Brno e, embora não seja possível estabelecer se esteve presente à execução de *La Mer* em Praga, no mesmo ano, está preservada uma detalhada análise que ele fez desta partitura – também ela em diálogo com a natureza.

De acordo com o relato de Stejskalová, Janáček muito se divertiu com a estreia da *Raposinha* em Brno, em 6 de novembro de 1924: “ele voltava dos ensaios rindo de como os cantores estavam aprendendo a rastejar de quatro”. Brod, mais uma vez, traduziu o texto para o alemão, porém tomando várias liberdades, e a estreia em solo germânico (Mainz, em 1927) não obteve êxito. Apenas a partir da encenação dirigida por Walter Felsenstein (1901-1975) na Komische Oper, em Berlim, em 1956, a *Raposinha* passou a chamar a atenção internacional.

Em carta a Kamila, o compositor definiu assim sua ópera: “uma coisa alegre com um final triste. E eu mesmo estou ocupando um lugar no final triste. Assim me encaixo lá!” Na análise de John Tyrrell, “Janáček escreveu *A Raposinha*, segunda de suas quatro grandes óperas finais, às vésperas do 70º aniversário, e nesta, sua obra mais ensolarada, reconciliou-se com sua idade e morte inevitável. Assim ele ousadamente introduziu a morte da *Raposinha* na ópera, mas sem estardalhaço ou páthos, e terminou a ópera com uma evocação de seu começo e uma forte mensagem de renovação, na qual a morte é subsumida. As imagens enfatizadas em seu libreto e sua música são cíclicas: as estações vêm e vão e, embora os humanos envelheçam, são justapostos contra imagens de juventude”.



# A RAPOSINHA ASTUTA

## elenco

**CARLA  
CARAMUJO**  
Raposinha

**DENISE  
DE FREITAS**  
Raposo

**VINÍCIUS  
ATIQUÉ**  
Guarda florestal

**GIOVANNI  
TRISTACCI**  
Professor | Mosquito

**GUSTAVO  
LASSEN**  
Harašta, o caçador  
de aves

**SAULO  
JAVAN**  
Padre | Texugo

**JANAÍNA  
LE MOS**  
Galinha Chocholka

**THAYANA  
ROVERSO**  
Galo | Andorinha

**NATHÁLIA  
SERRANO**  
Esposa do Guarda  
florestal | Coruja

**LARISSA  
GUIMARÃES**  
Cão Lapák |  
Sra. Pásková

**AMANDA  
CAMELO**  
Grilo

**TATI  
REIS**  
Gafanhoto

**ELISA  
BRAGA**  
Sapo jovem

**LUIZA  
GIRNOS**  
Pica-pau

**ISABELLA  
LUCHI**  
Pepík, o neto do  
Guarda florestal

**BARBARA  
BLASQUES**  
Frantík, seu amigo

**CLEYTON  
PULZI**  
Pásek

## coro

**DANIELA  
APOLINÁRIO**  
soprano

**ELISA  
FURTADO**  
soprano

**VERÔNICA  
TAVARES**  
contralto

**BRUNO  
COSTA**  
contratenor

**ÉDER  
RODRIGUES**  
tenor

**RODRIGO  
MORALES**  
tenor

**WILIAN  
MANOEL**  
tenor

**ATHOS BUENO  
TEIXEIRA**  
baixo

**BRUNO  
VIDIGAL**  
baixo

**FELIPE  
PANELLI**  
baixo

**RENAN  
MESSINA**  
baixo

## bailarinos

**AMANDA  
CORREA**  
bailarina

**CEZAR  
ROCAFI**  
bailarino

**GABRIEL  
DUSSATTI**  
bailarino

A RAPSODIA

ASTUT

AR

ain

**LIBRETO**



RAPSODIA AS



# A RAPOSINHA ASTUTA

LEOŠ JANÁČEK (1854-1928)

1h40' [ópera em três atos, com libreto do compositor a partir da novela *Liška Bystrouška*, de Rudolf Těsnohlídek]

## JEDNÁNÍ I

## ATO I

### **REVÍRNÍK**

Dostaneme bóřku.

Spolehnu si na chvíličku.  
Panímámě řeknu,  
že jsme čekali na poberty!

Uvěří, však je dobrák ženská.

Jak ráno po svatební  
noci je tady.  
Taky jsem byl tak zmatrovaný.

A ty moje flinto,  
kamarádko moja,  
pojd' na moje staré myslivecké srdce,  
nebrbleš, netrápíš,  
semka patříš.

### **CVRČEK**

Kmotřenko, zakoncertovala si také.

### **GUARDA FLORESTAL**

Aproxima-se uma tempestade.

Descansarei um pouquinho.  
Direi à patroa  
que espreitávamos ladrões!

Vai acreditar, é uma boa mulher.

Aqui é como a manhã após  
minha noite de núpcias.  
Eu também estava tão cansado!

E você, minha espingarda,  
minha camarada,  
venha ao meu velho coração de caçador!  
Não resmungue, não se preocupe,  
seu lugar é aqui.

### **GRILO**

Vizinho, faça música também.

**KOBYLKA**

Jen nebude-li kmotříčkovi vadit,  
že si potrpím na starodávné trýle.

**KOMÁR**

Sakva, sakva, sakulajda!

**SKOKÁNEK**

Brekete! Brekete!

**KOMÁR**

Co chceš, klučisko cizé?

**SKOKÁNEK**

Brekete!

**KOMÁR**

Sakva, zavři ju!

**SKOKÁNEK**

Brekete!

**KOMÁR**

Kdes bel, dež hřmělo?

**MALINKÁ BYSTROUŠKA**

Mami! Mami! Co je to? Jí se to?

**REVÍRNÍK**

Setsakrapes! Potvora studená!  
Tož ty tak? Kujone!

**MALINKÁ BYSTROUŠKA**

Mami, mami!

**REVÍRNÍK**

Cha, cha, cha, cha!

**GAFANHOTO**

Só se o vizinho não se importar  
por eu gostar de trilos antiquados.

**MOSQUITO**

Opa, opa, oi!

**SAPO JOVEM**

Croac! Croac!

**MOSQUITO**

O que quer, seu esquisito?

**SAPO JOVEM**

Croac!

**MOSQUITO**

Opa, cale-se!

**SAPO JOVEM**

Croac!

**MOSQUITO**

Onde você estava quando trovejou?

**RAPOSINHA JOVEM**

Mamãe! Mamãe! Que é isso? É de comer?

**GUARDA FLORESTAL**

Diacho! Que bicho frio!  
Você aqui? Malandra!

**RAPOSINHA JOVEM**

Mamãe, mamãe!

**GUARDA FLORESTAL**

Ha, ha, ha, ha!

**MALINKÁ BYSTROUŠKA**

Mami, mami!

**REVÍRNÍK**

Podržíme si tě hezky,  
Ať z tebe mají děcka radost!

**MALINKÁ BYSTROUŠKA**

Mami, mami!

**REVÍRNÍK**

Cha, cha, cha, cha!

**PROMĚNA****REVÍRNÍK**

To čučíš, Lapáku?

**REVÍRNÍKOVÁ**

Donesl's jen s tím blechy!  
Jenom blechy!

**BYSTROUŠKA**

Ou, ou! Ou, ou!

**LAPÁK**

Nenaříkej tolik!

**BYSTROUŠKA**

Ou, ou!

**LAPÁK**

Což můj osamělý život!  
Což trýzeň mého  
srdce v měsících lásky,  
v únoru, březnu?

**RAPOSINHA JOVEM**

Mamãe, mamãe!

**GUARDA FLORESTAL**

Vamos te segurar bem firme,  
As crianças vão ficar felizes com você!

**RAPOSINHA JOVEM**

Mamãe, mamãe!

**GUARDA FLORESTAL**

Ha, ha, ha, ha!

**MUDANÇA DE CENA****GUARDA FLORESTAL**

Que surpresa, hein, Lapák?

**ESPOSA DO GUARDA FLORESTAL**

Você só trouxe pulgas com isso!  
Só pulgas!

**RAPOSINHA**

Ui, ui! Ui, ui!

**LAPÁK**

Não se lamente assim!

**RAPOSINHA**

Ui, ui!

**LAPÁK**

E a minha vida solitária?  
E a tormenta de meu coração  
nos meses de amor,  
em fevereiro, março?

Ou! Oddal jsem se umění.  
Večer zpívám smutné písně,  
sám si je skládám.  
Ale za to mne  
dědek spráská.  
Ou! Zpívám a přece nevím,  
co je láska?

### **BYSTROUŠKA**

Já taky nemám  
zkušenosti v milování.  
Ale ledacos jsem  
vyslechla od špačků, kteří  
hnízdili nad naším doupětem.  
Co chvíle docházelo u nich k  
hádkám, pračkám.  
Vyčítali si hrozné věci nemravné  
a neslušné, že starý špaček, nestydatý  
záletník, provádí nepřístojnosti v  
koruně buku.  
A jednou,  
v sobotu po výplatě,  
zakročil krkavec s ostřížem  
a zle je spořádal.  
Ostatně mladí špačci nebyli  
lepší starých.  
Jeden měl hříšný poměr s kukačkou.  
Naučil se zanášet do cizího hnízda.  
Jiný byl nucen platit strace  
po kopečku ořechů lískových.  
A dcera špačkova nepohledná,  
ušubraná, měla známost s mladým  
havranem.  
Nestydo psí!

### **PEPÍK**

Že nevíš, co máme?  
Máme lišku.

Ui! Entreguei-me à arte.  
À noite canto canções tristes  
de minha própria autoria.  
Mas o velho  
me açoita por isso.  
Ui! Canto e não sei  
o que é o amor?

### **RAPOSINHA**

Eu tampouco tenho  
experiência em amor.  
Mas ouvi  
muita coisa dos estorninhos, que  
faziam o ninho sobre nossa toca.  
Brigavam e discutiam  
com muita frequência.  
Acusavam-se de coisas terríveis, inde-  
centes, imorais, de que o velho estorni-  
nho, sem-vergonha, paquerador, apron-  
tava travessuras nas copas das faias.  
E uma vez, no sábado, depois do dia de  
pagamento, o corvo e o falcão vieram  
e lhes deram uma boa surra.  
Aliás, os jovens estorninhos não eram  
melhores do que os velhos.  
Um teve uma história pecaminosa c  
om um cuco.  
Aprendeu a botar ovos em ninho alheio.  
Outro teve que pagar a uma pega  
uma pensão alimentícia em avelãs.  
E a filha do estorninho, feia,  
maltrapilha, teve um caso com  
um jovem corvo.  
Cachorro sem vergonha!

### **PEPÍK**

Não sabe o que temos?  
Temos uma raposa.

**FRANTÍK**

Kóše?

**BYSTROUŠKA**

Co pak jsem já,  
co pak jsem já nějaké pes, jak Lapák!  
Klučisko ušmórané!

**FRANTÍK**

Slyšíš, jak vrčí?

**BYSTROUŠKA**

Přestaň! Přestaň! Jen hni!

**FRANTÍK**

Ted' oběma ščagélkami!  
Včil na ňu!

**BYSTROUŠKA**

Udeřil's,  
poteče krív!

**PEPÍK**

Bú! Bú! Ona mě užrala lýtko.  
Ona mne sežere!

**BYSTROUŠKA**

Zdrhé!

**FRANTÍK**

Chyťte ju! Už ji mám!

**PEPÍK**

Bú, bú! Bú, bú!

**REVÍRNÍKOVÁ**

Ty, táto! Já ti tu lišku vykopu!  
Smrdí to a zavazí a co škody nadělá!

**FRANTÍK**

Morde?

**RAPOSINHA**

O que acha,  
acha que sou um cachorro como Lapák?  
Patife sujo!

**FRANTÍK**

Ouviu como rosna?

**RAPOSINHA**

Pare! Pare! Nem venha!

**FRANTÍK**

Com os dois bastões!  
Para cima dela!

**RAPOSINHA**

Você bateu,  
vai correr sangue!

**PEPÍK**

Ai! Ai! Mordeu minha panturrilha.  
Ela vai me devorar!

**RAPOSINHA**

Fora!

**FRANTÍK**

Peguei! É minha!

**PEPÍK**

Ai, ai! Ai, ai!

**ESPOSA DO GUARDA FLORESTAL**

Veja, meu pai! Vou enxotar essa raposa!  
Ela fede, atrapalha e quebra tudo!

**PEPÍK**

Bú!

**REVÍRNÍK**

Tož ji uvážeme!

**BYSTROUŠKA**

Ou, ou!

A, a!

**LAPÁK**

Mělas dělat podlivá mně.

Mělas neutíkat!

Nevylizovat míse!

**KOHOUT**

Dívéte se, jak je člověk spravedlivé!

Honila nás slečna liška

a včil neví kudy kam?

To proto, že nesnáší

vajíčka, že ve hnízdě nesedá!

Snášéte, pracujte a já vám pomůžu!

**SLÍPKY**

My pracujem, snášíme.

My pracujem, snášíme.

**CHOCHOLKA**

Trrr-p! Trrr-p! Trrr-p!

**SLÍPKY**

My snášíme, pracujem!

My snášíme, pracujem!

**CHOCHOLKA**

Trp, však zasloužíš!

**KOHOUT**

Jen snášéte, já pomůžu!

**PEPÍK**

Ai!

**GUARDA FLORESTAL**

Então vamos amarrá-la!

**RAPOSINHA**

Ai, ai!

Ah, ah!

**LAPÁK**

Devia ter feito como eu.

Não devia ter fugido!

Nem lambido os pratos!

**GALO**

Veja o que é a justiça do homem!

Senhora Raposa nos caçava

e agora não sabe o que fazer?

Só porque não bota ovo,

só porque não senta em ninho!

Bote, trabalhe, e eu ajudo!

**GALINHAS**

Nós trabalhamos, botamos.

Nós trabalhamos, botamos.

**CHOCHOLKA**

Sofra! Sofra! Sofra!

**GALINHAS**

Nós botamos, trabalhamos!

Nós botamos, trabalhamos!

**CHOCHOLKA**

Sofra, você merece!

**GALO**

Bote, eu ajudo!

### **BYSTROUŠKA**

Hledte, sestry, jakého máte vůdce!  
Chce vás pro svoje choutky,  
za to bere žold od člověka.  
Družičky! Sestřičky! Odstraňte staré vlády!  
Stvořte nový svět, kde budete rovným  
dílem sdílet radosti a štěstí.

### **SLÍPKY**

Bez kohóta? Bez kohóta?

### **BYSTROUŠKA**

Nač vám třeba kohouta?  
Nejlepší zrnko sezobe sám, a do čeho  
se mu nechce, na to si vás zavolá.

### **KOHOUT**

Tlama hladová!  
Slibuje odstranit člověka,  
aby nás sama sežrala.

### **SLÍPKY**

Vida! Vida!

### **BYSTROUŠKA**

Než bych já se dívala na vaši zaostalost  
to se raději za živa pohřbím!

### **CHOCHOLKA**

Zbabělče, podivě se, je-li už mrtvá?  
Kokodák! Kokodák!

### **REVÍRNÍKOVÁ**

Ou? Ou? Ou?

### **BYSTROUŠKA**

Chachachacha!

### **RAPOSINHA**

Vejam, irmãs, o líder de vocês!  
Ele as quer para sua luxúria,  
é pago pelo homem para isso.  
Amigas! Irmãs! Abaixo a velha ordem!  
Criem um novo mundo, onde dividirão  
partes iguais de alegria e prazer.

### **GALINHAS**

Sem galo? Sem galo?

### **RAPOSINHA**

Para que precisam de galo?  
Ele pega o melhor grão para si, e deixa  
para vocês o que não quer.

### **GALO**

Focinho faminto!  
Promete afastar o homem  
para nos devorar ela mesma.

### **GALINHAS**

Veja! Veja!

### **RAPOSINHA**

Antes de olhar para o atraso de vocês  
Prefiro me enterrar!

### **CHOCHOLKA**

Covardes, vamos ver se está morta?  
Cocoricó! Cocoricó!

### **ESPOSA DO GUARDA FLORESTAL**

Quê? Quê? Quê?

### **RAPOSINHA**

Hahahahahaha!

**REVÍRNÍKOVÁ**

Ó, bestio! – Ty sloto jedna!  
To mám za to,  
že jsem svého starého blázna uposlechla!

**CHOCHOLKA**

Kde jeho něžnosti!  
Z čistých vajíček kuřátka nevysedím.

**REVÍRNÍKOVÁ**

Mohl být z tebe štuc.  
Počkej, počkej, ó bestio!  
Jestli tě nevykopu! Ó bestio!

**BYSTROUŠKA**

Teď nebo nikdy!

**REVÍRNÍKOVÁ**

Starej, zastřel ju!

**BYSTROUŠKA**

Nebojím se tě,  
kdybys byl stokrát tolké!

**REVÍRNÍK**

Já tě uderím na hlavu.

**BYSTROUŠKA**

Nebo já tebe!

**KONEC I. JEDNÁNÍ.**

**ESPOSA DO GUARDA FLORESTAL**

Oh, sua besta! Canalha!  
Isso é o que eu ganho  
por dar ouvidos ao meu velho tolo!

**CHOCHOLKA**

Cadê sua ternura?  
Não chocarei pintinhos de ovos puros.

**ESPOSA DO GUARDA FLORESTAL**

Poderia fazer um regalo de você.  
Espere, espere, sua besta!  
Vou te desenterrar! Sua besta!

**RAPOSINHA**

É agora ou nunca!

**ESPOSA DO GUARDA FLORESTAL**

Velho, atire!

**RAPOSINHA**

Não teria medo de você  
nem se fosse cem vezes maior!

**GUARDA FLORESTAL**

Acerto a tua cabeça.

**RAPOSINHA**

Ou eu a tua!

**FIM DO ATO I.**



**BYSTROUŠKA**

Ach!

**JEZEVEC**

Hdopak to tu vřeská?

**BYSTROUŠKA**

Já, já, milostpane!

**JEZEVEC**

Ty sloto žebrácká, blechatá!

Já ti povím!

Přestaneš čučet!

**BYSTROUŠKA**

Che, che, che, che!

Povídá si, beztak máš jazyk líné!

**LESNÍ HAVĚŤ**

S řečó se potíš!

**BYSTROUŠKA**

Podíváte se, valí se tu  
jak milostpán!

**LESNÍ HAVĚŤ**

Jak milostpán! Milostpán!

**BYSTROUŠKA**

Dům má, že by se tam vešli tři a  
chudákovi vynadá, že se  
chce jen podívat.

**LESNÍ HAVĚŤ**

Milostpán!

**RAPOSINHA**

Ah!

**TEXUGO**

Quem está gritando?

**RAPOSINHA**

Eu, eu, meu senhor!

**TEXUGO**

Sua vagabunda pulguenta!

Estou lhe dizendo!

Pare de espiar!

**RAPOSINHA**

He, he, he, he!

Pode tagarelar, sua língua preguiçosa!

**CRIATURAS DA FLORESTA**

Você sua ao falar!

**RAPOSINHA**

Vejam, ele está acomodado  
como um grande senhor!

**CRIATURAS DA FLORESTA**

Como um grande senhor!

**RAPOSINHA**

Ele tem uma casa do tamanho de três,  
e repreende uma pobre criatura  
que só quer olhar.

**CRIATURAS DA FLORESTA**

Um grande senhor!

**BYSTROUŠKA**

Leží jak kráva v lóce.

**LESNÍ HAVĚŤ**

Milostpán! Milostpán!

**JEZEVEC**

Já ti dám chlámat  
tuté před našima –  
už hébé, nebo tě dám dochtorovi.  
Ať ti zažaluje k sódu!

**BYSTROUŠKA**

Tu toť! Gambáču shnilé, syrovče syrové!

**LESNÍ HAVĚŤ**

Gambáču shnilé, syrovče syrové!

**BYSTROUŠKA**

Co mne mlátíš?

**LESNÍ HAVĚŤ**

Co ju mlátíš?

**BYSTROUŠKA**

Zavazím ti,  
špinavče špinavé,  
že mne klučeš!

**LESNÍ HAVĚŤ**

Zavazí ti,  
špinavče špinavé!

**BYSTROUŠKA**

Les je tak velký

**LESNÍ HAVĚŤ**

Les je tak velký.

**RAPOSINHA**

Está deitado como uma vaca no prado.

**CRIATURAS DA FLORESTA**

Um grande senhor!

**TEXUGO**

Vou te dar uma lição por zombar  
de mim na frente da minha casa –  
Fora já daqui, senão te entrego para o  
doutor. Ele vai te levar para o tribunal!

**RAPOSINHA**

Olhe aqui! Seu bruto arrogante e nojento!

**CRIATURAS DA FLORESTA**

Seu bruto arrogante e nojento!

**RAPOSINHA**

Por que está me batendo?

**CRIATURAS DA FLORESTA**

Por que está batendo nela?

**RAPOSINHA**

Por acaso estou no seu caminho,  
seu canalha sujo,  
para você me bater?

**CRIATURAS DA FLORESTA**

Ela está no seu caminho,  
seu canalha sujo?

**RAPOSINHA**

A floresta é tão grande

**CRIATURAS DA FLORESTA**

A floresta é tão grande.

**BYSTROUŠKA**

a vzpomene si milostpán,  
že nikdo nesmí okolová  
oken!

**LESNÍ HAVĚŤ**

a nikdo nesmí okolová  
oken!

**BYSTROUŠKA**

Já bych tě měla dát k sódu!  
Ale kdo by se s tebou mazal!

**LESNÍ HAVĚŤ**

Dé ho k sódu!

**BYSTROUŠKA**

Tu máš něco ženskýho,  
abys věděl, že su uznalá.

**JEZEVEC**

Ó, jak jsem mravně rozhořčen!  
Opustím nevděčné stádo.

**PROMĚNA****FARÁŘ**

Ano, ve Stráni bude daleko lépe!

**REVÍRNÍK**

Ój, důstojné! Ó, důstojné, budeme mít  
slavné oddavky. Myslím, že si rech-  
tořisko nějaká osedlala.

**FARÁŘ**

*Non des mulieri corpus tuum!*

**RAPOSINHA**

Mas o grande senhor decretou  
que ninguém pode rondar  
a sua janela!

**CRIATURAS DA FLORESTA**

Mas ninguém pode rondar  
a sua janela!

**RAPOSINHA**

Eu é que deveria te levar ao tribunal.  
Mas quem quer se sujar com você?

**CRIATURAS DA FLORESTA**

Que ele vá para o tribunal!

**RAPOSINHA**

Aqui tem algo feminino,  
Para que veja que sou grata.

**TEXUGO**

Oh, que insulto à minha moral!  
Deixarei este rebanho ingrato.

**MUDANÇA DE CENA****PADRE**

Sim, em Srtrán será muito melhor!

**GUARDA FLORESTAL**

Oh, reverendo! Oh, reverendo, teremos  
um casamento glorioso. Acho que tem  
uma mulher de olho no professor.

**PADRE**

*Non des mulieri corpus tuum!*

**REVÍRNÍK**

Ty potóchlenče,  
řekni, máš-li jakou!  
Však já to z tebe dostanu.  
Bývalo, bývalo,  
dávno už není, tobě jen,  
Verunko, chtělo se bdění,  
na světě tratí se všechno a mění,  
modřín se zelenal, květen  
byl kdysi,  
Verunka zestárla, modřín je lysý.  
Kterak jí nyní as po létech říká?

**RECHTOR**

Pane fořte!

**REVÍRNÍK**

Mlčí, když potká ho,  
mlčí, když potká ho,  
Veronika.

**RECHTOR**

Páni fořti mívají neštěstí horší.  
Slyšel jsem, že jste si  
donesl lišku domů. Jak se vám vydařila?

**REVÍRNÍK**

Déte mi s ní pokoj!  
Ta mne potvora dostala!  
Rád jsem se bestie splel!  
Lepší nemyslet! Zrovna jak člověk!  
Jak začne kaňkovat, tož zhlópne.  
Všimněte si toť Rechtora.  
Není to módré člověk?  
A včil místo vám maže eso mně.  
Ha, he... O, Rechtore, kantore, hlópneš.

**FARÁŘ**

*Non des mulieri corpus tuum!*

**GUARDA FLORESTAL**

Seu tratante,  
diga, tem mulher?  
Vou tirá-la de você.  
Houve uma época,  
faz tempo, hoje não mais, em que você,  
Verunka, ficava acordada até tarde.  
No mundo tudo desaparece e muda,  
o lariço ficou verde,  
era o mês de maio,  
Verunka envelheceu, o lariço arrefeceu,  
De que ele a chama após todos esses anos?

**PROFESSOR**

Seu guarda!

**GUARDA FLORESTAL**

Ela fica em silêncio quando o encontra,  
ela, Veronika, fica em silêncio quando o encontra.

**PROFESSOR**

Os guardas têm azares piores.  
Ouvi dizer que você  
levou uma raposa para casa. Como foi?

**GUARDA FLORESTAL**

Deixem-me em paz!  
A besta me pegou de jeito!  
Estou feliz por ter me livrado dela!  
Melhor nem pensar! É que nem gente!  
Quando começa a se inflamar, emburrece.  
Vejam o professor.  
Não é um homem sábio? Mas passou  
um ás para mim, não para você.  
He, he... Oh, Professor, está emburrecendo.

**PADRE**

*Non des mulieri corpus tuum!*

**REVÍRNÍK**  
Čerta rozumím!

**FARÁŘ**  
Tož česky:  
„Nedáš ženě těla svého“.

**REVÍRNÍK**  
Kdyby to byla aspoň myslivecká latina.

**FARÁŘ**  
„Nedáš ženě těla svého“.

**REVÍRNÍK**  
Baže, včil už ne.  
Či říkáte této ostrývce tělo?  
Kostrbaté jak louč.

**RECHTOR**  
Bodejt' byste nežďárali.  
Kohout zpívá, čas domů jít.

**REVÍRNÍK**  
Setsakra pes! Nech kohóta kohótem!  
Pro jednoho Petr Krista zradil.

**RECHTOR**  
S Bohem!

**PÁSEK**  
Důstojné! Důstojné,  
máte čas už dát se na cestu.

**FARÁŘ**  
Nač vzpomínáte!

**SBOR**  
Milostpán! Milostpán!  
Milostpán! Milostpán!

**GUARDA FLORESTAL**  
Não entendo um diabo!

**PADRE**  
Então em tcheco:  
“Não dês teu corpo à mulher!”

**GUARDA FLORESTAL**  
Se fosse em latim de caçador...

**PADRE**  
“Não dês teu corpo à mulher!”

**GUARDA FLORESTAL**  
Agora é tarde demais, com certeza.  
Você chama esse palito de corpo?  
Mais parece um graveto.

**PROFESSOR**  
Pare de provocar. O galo está cantando,  
está na hora de ir para casa.

**GUARDA FLORESTAL**  
Meu Deus! Deixe o galo ser galo!  
Pedro traiu Cristo por causa de um.

**PROFESSOR**  
Adeus!

**PÁSEK**  
Reverendo! Reverendo,  
seus novos inquilinos procuram-no.

**PADRE**  
Nem me lembre!

**MULTIDÃO**  
Senhor! Senhor!  
Senhor! Senhor!

## REVÍRNÍK

Domů? Pro ten šňupec tvého spaní?  
Ó, Rehtore, Jidáši!  
Zdá se mi, že přece prodáš své  
staré kosti ženské,  
misto židovi? Praviš, že ne?  
„V potu tváře jísti budeš  
chléb svůj.“ Ale o pití ani muk!  
Že ne! Kdyby byl  
Hospodin udělal aspoň zmínečku,  
že pítí budem s bázní a třesením.  
Praviš, že ne? Proto, pane Pásek,  
ještě jednu!  
Že ne?

## PÁSEK

Ale s tou liškou, to si ještě  
vzpomenete na nás.

## REVÍRNÍK

Do hroma, nemám co vzpomínat!  
Utekla! Utekla a je!  
Já ji hledat nebudu.  
Zůstávejte s pánem bohem.

## PROMĚNA

### REHTOR

Budto mám těžiště pohyblivé,  
nebo se točí země od východu k západu.  
Cosi dnes není v pořádku.  
Bylo mi třeba nocovat v hospodě  
u cizích lidí?  
Bylo mi třeba nespát, když spí  
celý svět?  
Potřebuji já hledat cestu

## GUARDA FLORESTAL

Para casa? Por um pingo de sono?  
Oh, Professor, seu Judas!  
Tenho a impressão de que você  
vai vender seus velhos ossos  
para uma mulher, em vez de para um  
agiota? Vai dizer que não?  
“Ganharás teu pão com o suor do teu  
rosto”. Mas nenhuma palavra sobre  
bebida! Não é?  
Se o senhor tivesse feito alguma alusão,  
beberíamos com temor e tremor!  
Vai dizer que não? Por isso, senhor  
Pásek, mais uma! Não é?

## PÁSEK

Mas, quanto à raposa, você ainda vai  
se lembrar do que dissemos.

## GUARDA FLORESTAL

Caramba, não tenho o que lembrar!  
Fugiu! Fugiu, é isso!  
Não vou procurar.  
Fique com Deus.

## MUDANÇA DE CENA

### PROFESSOR

Ou meu centro de gravidade se moveu,  
ou a Terra gira de Oeste a Leste.  
Algo não está em ordem hoje.  
Eu tinha que passar a noite em uma  
taverna com estranhos?  
Eu tinha que não dormir quando  
dorme o mundo inteiro?  
Precisava encontrar o caminho para

vê tmě domů?  
A být rád, že si nevyvrtnu nohu  
nebo ruku?  
Zatracená cesta, zas ji vybral déšť!  
Kdybych neměl hole či opory vůbec,  
domů bych se nedostal.  
Dvě nohy a hůl to jsou tři opěrní bodové.  
Těmito třemi body  
mám nejpravidelnější stojatost.  
No, zkusím to bez hole.  
Mordié!

*Staccato!*  
Flažioleto!

Ó, ó, Terynko! Kdybych byl věděl,  
že vás tu potkám, byl bych dávno  
opustil obžerníky oba.  
Vy mne milujete? Ó, promluvte!  
Já vás návidím už léta letoucí,  
můj osud je ve vašich rukou a čekám,  
co odpovíte! Odpusťte muži chabému,  
hořícímu láskou.  
Půjdu za vámi, půjdu. Sevru vás  
do své náruče.  
Aha, už mi dělá místo.  
Čeho se ještě dožiju...

### **FARÁŘ**

„Pomni, abys byl dobrým mužem!“  
Hrome, z kterého je to klasika?  
Nehoří! Co jsem se tak nasedával!  
Já mladým studentem a ona copánek  
měla jako ze zlata a očima se  
dívala nevinně, nechápavě...  
Dávno je tomu. Pak bylo  
všemu konec. Oči jako tůň,  
v hloubce obloha nebeská

casa no escuro?  
E ficar feliz por não torcer a perna  
ou braço?  
Maldita estrada, a chuva borrou-a!  
Se eu não tivesse um bastão ou um  
apoio, não chegaria em casa.  
Duas pernas e um bastão são três apoios.  
Com os três,  
tenho a mais certa estabilidade.  
Bem, vou tentar sem o bastão.  
Maldição!

*Staccato!*  
*Flagioletto!*

Oh, oh, Terynka! Se eu soubesse  
que te encontraria aqui, há muito  
tempo teria largado os dois bêbados.  
Você me ama? Oh, diga!  
Eu te amei por muito tempo,  
meu destino está em suas mãos e espero  
o que você vai dizer! Perdoe um homem  
fraco, ardente de amor.  
Eu vou com você, vou. Vou tomá-la  
em meus braços.  
A-ha, já está abrindo espaço para mim.  
O que ainda verei...

### **PADRE**

“Lembre-se de ser um homem bom!”  
Caramba, isso pertence a que clássico?  
Não queima! Eu ficava sentado assim!  
Eu era um jovem estudante, e ela  
tinha tranças de ouro, e fitava  
com olhos inocentes,  
Desentendidos...  
Isso já faz tempo. Depois tudo acabou.  
Olhos de piscina, no fundo, um céu

a ještě hlouběji  
a ještě hlouběji zrada  
ošemetná jak slizké  
dno! S řeznickým tovaryšem!  
A mně obviňovali,  
panáčka Alojze!  
Kočička na jívě.  
Zuzana ctnostná v lázni.  
Od té doby neměl jsem  
čistého pohledu ani pro jedinou!  
Přešlo všecko. Teď stojím jako  
smeták v koutě.  
„Memnesthó anér agathós einai!“  
To je přece z Xenofontovy *Anabase*!

### REVÍRNÍK

Kujóne! Už tě ženu!

### RECHTOR a FARÁŘ

Pro Boha! Tady nesmím zůstat!  
Ten nerozumí, že je člověk křehká  
nádoba!

### REVÍRNÍK

Liška!  
Na minut hodiny, že to byla naše liška!

### PROMĚNA

### SBOR

A!

### BYSTROUŠKA

Bóžinku, ten je hezké!  
Ten je hezké!

paradisíaco, e ainda mais fundo,  
e ainda mais fundo, a traição  
cruel, viscosa como as profundezas!  
Com o aprendiz do açougue!  
E culparam a mim,  
o seminarista Aloísio!  
Uma gatinha no salgueiro. Susana,  
a virtuosa no banho. Desde então,  
nunca mais pude olhar para uma  
mulher sem pensamentos impuros!  
Tudo passou. Agora estou largado  
como uma vassoura no canto.  
“Memnesthó anér agathós einai!”  
Mas claro, é da *Anábase*, de Xenofonte!

### GUARDA FLORESTAL

Patife! Eu te pego!

### PROFESSOR e PADRE

Meu Deus! Não posso ficar aqui!  
Ele não entende que o homem é um  
recipiente frágil!

### GUARDA FLORESTAL

Raposa!  
Aposto que era nossa raposa!

### MUDANÇA DE CENA

### MULTIDÃO

Ah!

### RAPOSINHA

Meu Deus, esse é bonito!  
Esse é bonito!

**LIŠÁK**

Polekala jste se, slečno?

**BYSTROUŠKA**

Ne-e! Ne-e!

**LIŠÁK**

Tady asi hnízdíjou ftáčci?

**BYSTROUŠKA**

Bať!

**LIŠÁK**

Ale včil je jich tu málo.

**BYSTROUŠKA**

Bať. Já totok místečko dobře znám,  
bývám toť nedaleko,  
vyšla jsem si tutoť na procházku,  
protože mě strašně bolí hlava.

**LIŠÁK**

Tož, dovolte, prosím,  
abych vás doprovodil.  
Včil zase myslivci lozijó po lesích,  
a když je jeden tak zamyšlené,  
lefko by přišel k úrazu!

**BYSTROUŠKA**

Když budete tak laskavé...

**LIŠÁK/RAPOSO**

Ovšem, nebude-li matinka se hněvat.

**RAPOSINHA**

Ó, ne-é! Já jsem dávno samostatná.

**RAPOSO**

Assustou-se, senhorita?

**RAPOSINHA**

Não! Não!

**RAPOSO**

Tem pássaro fazendo ninho aqui?

**RAPOSINHA**

Sim!

**RAPOSO**

Mas agora são poucos.

**RAPOSINHA**

Sim. Conheço bem esse lugar,  
moro perto daqui, saí para dar um  
passeio, porque estou com uma dor  
de cabeça terrível.

**RAPOSO**

Bem, deixe-me, por favor,  
acompanhá-la.  
Os caçadores andam rondando a floresta,  
e se você ficar muito pensativa  
é fácil ser machucada!

**RAPOSINHA**

Já que você é tão amável...

**RAPOSO**

Claro, desde que sua mãe não se irrite.

**RAPOSINHA**

Oh, não! Sou independente faz tempo.

## LIŠÁK

Samostatná?

## BYSTROUŠKA

Mám aji svůj dům.

Odkázal mi jej strýc jezevec.

## LIŠÁK

Majitelka domu?

## BYSTROUŠKA

A v myslivně bývala  
jsem jako doma.

## LIŠÁK

V myslivně!

## BYSTROUŠKA

Vyrostla jsem tam.

Mám lidské vychování... Kradla jsem!

Jednou, ještě mráz mne teď přebíhá,  
chytili mne.

Ale liška se umí bránit!

A také se ubrání.

Umím aspoň jazyk vyplazit.

No, domlátili mne. Kus oháňky  
jsem ztratila.

Myslivec sliboval:

„Ani se neptéte, jak já ju dobiju.

Až padne, vypárám jí ten hrtan mlsné  
a ty budeš mít, ženo, kožešinu jak  
hraběnka.“

„Nestydíš se, dědo,  
zvíře térat?

Esli uderíš znova, postavím se ti.

Co seš tak lakomé,

že jde ti o kósek žvanca?

Máš tu všeho dost a já ničehož nic.

## RAPOSO

Independente?

## RAPOSINHA

Tenho até casa própria.

O vizinho Texugo me deixou.

## RAPOSO

Casa própria?

## RAPOSINHA

E o pavilhão de caça  
também era meu lar.

## RAPOSO

O pavilhão de caça!

## RAPOSINHA

Eu cresci lá.

Tive criação humana... Eu roubava!

Uma vez, tremo só de pensar,  
pegaram-me!

Mas uma raposa sabe se defender!

E ela se defende.

Pelo menos sei mostrar a língua.

Bem, bateram em mim. Perdi um  
pedaço da cauda.

O guarda jurou:

“Não pergunte como, vou acabar com ela.

Quando ela cair, vou abrir-lhe  
a garganta e você terá, mulher, um casa-  
co de condessa!”

Não tem vergonha, velho,  
de torturar um animal?

Se me bater de novo, eu te ataco.

Você é tão mesquinho

para me negar um pedaço de carne?

Você tem de tudo, eu não tenho nada.

Žebrat nésu zvyklá, tož sem  
si kósek vzala.  
Chceš, uder!  
Chceš, uder! Pak aji ty!“ –  
A uderil...,  
Tyrane! Tu máš, cos chcel!“  
A zakolíbal se jak podťaté strom.  
Zdrhla jsem.  
A z těch dob jsem zvíře.  
Les byl černější než sama  
noc a mně bylo volno!

### **LIŠÁK**

Zlatohrbítek, Lišák s kroužkovými  
pesíky, z Hluboké zmoly.

### **BYSTROUŠKA**

Těší mne!  
Bystrouška, schovanka  
z jezerské myslivny.

### **LIŠÁK**

Nebude vám, slečno, nemilé,  
kdybych vás opět navštívil?

### **BYSTROUŠKA**

Dozajista nikoli.

### **LIŠÁK**

Chodíváte často na palouček?

### **BYSTROUŠKA**

Mezi půlnocí a jednou.  
Nemám přítele, tož chodím sama.  
Nikomu nedovolím, aby mne doprovázel.

### **LIŠÁK**

Jste ideál moderní ženy!  
Kouříte snad?

Não tenho costume de mendigar,  
então peguei um pouco.  
Se quer, bata!  
Se quer, bata! Mas você vai ver!  
E ele bateu...  
Tirano! Você vai ter o que pediu!  
E balançou como uma árvore cortada.  
Fugi de lá.  
E desde então sou um animal.  
A floresta era mais escura do que  
a noite, e eu estava livre!

### **RAPOSO**

Pelo de Ouro, Raposo de pele cacheada,  
do Barranco Fundo.

### **RAPOSINHA**

Muito prazer!  
Raposinha, filhote  
do pavilhão de caça.

### **RAPOSO**

Não lhe desagradaria, senhorita,  
caso eu voltasse a visitá-la?

### **RAPOSINHA**

De jeito nenhum.

### **RAPOSO**

Vai com frequência à clareira?

### **RAPOSINHA**

Entre meia-noite e uma.  
Não tenho amigo, então vou sozinha.  
Não deixo ninguém me acompanhar.

### **RAPOSO**

A mulher moderna ideal!  
Por acaso fuma?

**BYSTROUŠKA**

Ještě ne-e.

**LIŠÁK**

Žerete králíky?

**BYSTROUŠKA**

Ó, jak ráda!

**LIŠÁK**

Ruku líbám!

**BYSTROUŠKA**

Jsem-li opravdu tak krásná?  
Co je na mně tak krásného?  
Co je na mně tak krásného?  
Co je na mně tak krásného?  
Trochu jsem přece k světu!  
Ty divné a čarokrásné myšlenky!

**LIŠÁK**

Hezounká je, hezounká! Nesmím  
si ji nechat přebrat!

**BYSTROUŠKA**

Jsem-li opravdu tak krásná!  
Můj synečku zlatý...

**LIŠÁK**

Ruku líbám!

**BYSTROUŠKA**

Kdybys věděl,  
jak jsem se do tebe zamilovala!

**LIŠÁK**

Ruku líbám!

**RAPOSINHA**

Ainda não.

**RAPOSO**

Come coelho?

**RAPOSINHA**

Oh, com prazer!

**RAPOSO**

Beijo-lhe a mão!

**RAPOSINHA**

Sou mesmo tão bela?  
O que há de tão belo em mim?  
O que há de tão belo em mim?  
O que há de tão belo em mim?  
Sou um pouco mundana! Que pensa-  
mentos maravilhosos e estranhos!

**RAPOSO**

É bonita, é bonita! Não vou deixar  
ninguém levá-la!

**BYSTROUŠKA**

Sou mesmo tão bela?  
Meu querido de ouro...

**RAPOSO**

Beijo-lhe a mão.

**RAPOSINHA**

Se você soubesse  
como me apaixonei por você!

**RAPOSO**

Beijo-lhe a mão.

**BYSTROUŠKA**

Co vy přicházíte tak časně?

**LIŠÁK**

Chichichi!

**BYSTROUŠKA**

Chichichi!

**LIŠÁK**

Tady vám nesu něco k snědku! Chichichi!

**BYSTROUŠKA**

Chichichichi! Chichichichi!

Vy jste ošklivé –  
děláte si kvůlivá mně takovou škodu.

**LIŠÁK**

Chichichichi!

Je vám zima?

**BYSTROUŠKA**

Ne-e, je mně horko!

**LIŠÁK**

Vy jste ještě nemilovala?

**BYSTROUŠKA**

Ne-e! A vy moc?

**LIŠÁK**

Taky ne-e.

**BYSTROUŠKA**

Proč?

**LIŠÁK**

Proto, že jsem ještě nenašel takové,

**RAPOSINHA**

Como veio tão cedo?

**RAPOSO**

Hi hi hi!

**RAPOSINHA**

Hi hi hi!

**RAPOSO**

Trouxe-lhe algo para comer! Hi hi hi!

**RAPOSINHA**

Hi hi hi! Hi hi hi!

Como você é levado –  
fez tamanho esforço por mim.

**RAPOSO**

Hi hi hi!

Está com frio?

**RAPOSINHA**

Não, estou com calor!

**RAPOSO**

Você nunca amou?

**RAPOSINHA**

Não! E você? Muito?

**RAPOSO**

Também não.

**RAPOSINHA**

Por quê?

**RAPOSO**

Porque não encontrei ninguém

kteřé bych si já byl vážil, pro kterou  
bych život dal.  
Ale najdu-li takové...

### **BYSTROUŠKA**

Tož...

### **LIŠÁK**

... tož bez velkého rozmýšlení  
zeptám se jí:

### **BYSTROUŠKA**

Tož...

### **LIŠÁK**

Máš-li mne ráda?  
Vy mlčíte?

### **BYSTROUŠKA**

Pušte mne! Buďte tak laskavé!  
Ste hrozné! Bojím se vás!  
Dite pryč! Nechcu vás vidět!

### **LIŠÁK**

Tož, tož běžte,  
odnese moje štěstí!  
Zničte mne! Zkazte  
mne! Nechcu být živé!

### **BYSTROUŠKA**

Opravdu? Proč jste to neřekl dříve?

### **LIŠÁK**

Opravdu, tebe, Bystrouško,  
jsem si já zamiloval.

### **BYSTROUŠKA**

Mne! Mne!

que eu respeitaria, por quem  
daria a vida.

Mas se encontrasse...

### **RAPOSINHA**

Então...

### **RAPOSO**

... então, sem refletir muito,  
perguntaria a ela:

### **RAPOSINHA**

Então..

### **RAPOSO**

Você me ama?  
Fica calada?

### **RAPOSINHA**

Solte-me! Tenha a bondade!  
Você é horrível! Tenho medo de você!  
Vá embora! Não quero vê-lo!

### **RAPOSO**

Então, então fuja,  
leve embora minha felicidade!  
Destrua-me! Arruine-me!  
Não quero viver!

### **RAPOSINHA**

Verdade? Por que não disse antes?

### **RAPOSO**

Verdade, Raposinha,  
é por você que me apaixonei.

### **RAPOSINHA**

Por mim! Por mim!

## LIŠÁK

Opravdu tebe, tebe, Bystrouško, tebe,  
Bystrouško, tebe jsem si zamiloval,  
protože jsi zrovna taková, jakou jsem  
odjakživa chcel!

## BYSTROUŠKA

Proč zrovna mě? Proč zrovna mě?

## LIŠÁK

Nejsu lhář,  
nejsu lišák ulhané.  
Mluvím, co v srdci nosím od včílka.  
Ne tělo, tvoju dušu miluju.  
Nevrc hlavou.  
Uvidíš, Bystrouško moja, uvidíš,  
že aj romány,  
opery budou o tobě psáti.  
Pojď sem, neutíké, sedni si vedlivá mne.  
Chceš mi?  
Neplač!  
Aji já bych radostou zaplakal!  
Chceš mi? Chceš mi?

## BYSTROUŠKA

Chcu!  
Chcu!

## SOVA

Kdybyste věděli, co já viděla,  
těmato vlastníma očima viděla,  
já stará osoba!  
Ta naše Bystrouška je jak ta nejhorší...

## SOJKA

S kém?

## RAPOSO

Verdade, Raposinha, é por você, por você,  
Raposinha, que me apaixonei,  
porque você é aquela que eu  
sempre quis.

## RAPOSINHA

Por que justo eu? Por que justo eu?

## RAPOSO

Não sou mentiroso,  
não sou um Raposo que mente.  
Digo o que tenho no coração desde ontem.  
Não é o seu corpo, é sua alma que amo.  
Não balance a cabeça.  
Você verá, minha Raposinha,  
que romances,  
que óperas escreverão a seu respeito.  
Venha cá, não fuja, sente comigo.  
Você me quer?  
Não chore!  
Eu gritaria de alegria!  
Você me quer? Você me quer?

## RAPOSINHA

Quero!  
Quero!

## CORUJA

Se vocês soubessem o que eu vi,  
com meus próprios olhos, eu,  
uma velha!  
A nossa Raposinha é das piores...

## ANDORINHA

Com quem?

**BYSTROUŠKA**

Aooo! Aooo! Aooo!

**LIŠÁK**

Co pláčeš, naříkáš?  
Co se ti stalo dušenko,  
žes tak uplakaná?

**BYSTROUŠKA**

A ty nevíš, co ty netušíš?

**LIŠÁK**

Nee, pověz mi to.  
Když je to tak,

**BYSTROUŠKA**

Co včil myslíš se mnou dělat?

**LIŠÁK**

tož rovnou k farářovi!

**DATEL**

No, že už dete!  
Čeho si vlastně přejete?

**HLAS LESA**

Ó! Ó!

**LIŠÁK**

My bychom tentononc...rádi svatbu!

**DATEL**

Spíš ohlášky? Os proclamas?  
Tentononc Lišák Zlatohřbítek bere  
si lišku Bystroušku za manželku!

**KONEC II. JEDNÁNÍ****RAPOSINHA**

Ah! Au! Au!

**RAPOSO**

Por que está chorando, gemendo?  
Que aconteceu, querida,  
para estar tão chorosa?

**RAPOSINHA**

Você não sabe, por que não adivinha?

**RAPOSO**

Não, diga-me.  
Se é assim,

**RAPOSINHA**

O que pensa fazer comigo?

**RAPOSO**

Vamos direto ao padre!

**PICA-PAU**

Bem, finalmente você veio!  
O que você quer?

**VOZ DA FLORESTA**

Oh! Oh!

**RAPOSO**

Queria, hum, uma espécie de casamento!

**PICA-PAU**

Os proclamas? É isso?  
O Raposo Pelo de Ouro toma  
a Raposinha como esposa!

**FIM DO ATO II.**

**HARAŠTA**

Děž sem vandroval, mozeka hrála,  
moja znémilější z okna kókala-la-la-la,  
z okna kókala.

Nekóké za mnó, pod' réši se mnó,  
a já tobě kópím sokňo zelenó -nó -nó,  
sokňo zelenó.

Sokňo zelenó, mezolánovó,  
habe te se mohla  
vandrovat se mnó -nó -nó,  
vandrovat se mnó.

**REVÍRNÍK**

Tož co, Harašto, máš se dobře?

**HARAŠTA**

Nu což, pantáto,  
měl bych se dobře, kdyby ne té  
moji suže!

**REVÍRNÍK**

Myslím si,  
jak se obendeš bez ženy?

**HARAŠTA**

Zaobendu se, pěkně zaobendu.  
Ale včil, zlatá t y moja republiko,  
dám se s ňou zezdat.  
Dám se s ňou zezdat!  
Však, pantáto, našel jsem si tu nélepčí.  
Totok, totok jí nesu na zvostřenó!  
Je jí Terynka!

**REVÍRNÍK**

Terynka?

**HARAŠTA**

Quando eu vagava, música tocava,  
minha querida, da janela, olhava-va-  
va-va, da janela olhava.

Não olhe para mim, melhor vir comigo,  
que eu te compro uma saia verde-de-de,  
uma saia verde.

Uma saia verde, de lã,  
para você poder  
vagar comigo-go-go,  
vagar comigo.

**GUARDA FLORESTAL**

E então, Harašta, está bem?

**HARAŠTA**

Ora, vizinho,  
poderia estar, não fossem  
meus problemas!

**GUARDA FLORESTAL**

Quero dizer,  
como você se vira sem mulher?

**HARAŠTA**

Eu me viro, eu me viro bem. Mas agora  
tenho o ouro da minha república,  
vou me casar com ela.  
Vou me casar com ela!  
Porque, vizinho, eu achei a melhor.  
Isso, estou levando isso para animá-la!  
É Terynka!

**GUARDA FLORESTAL**

Terynka?

**HARAŠTA**

Baže, Terynka!

**REVÍRNÍK**

Terynka?

**HARAŠTA**

Terynka, Terynka!

**REVÍRNÍK**

A nepytláčíš mi,  
Harašto?

**HARAŠTA**

Jak je Bůh nade mnó a  
tvrdá zem pode mnó,  
ani, ani brokem!  
Ale, ale skoro měl bych!

**REVÍRNÍK**

Co to plendáš?!

**HARAŠTA**

No tož, tu pár kroků leží zajíc!  
A natažené!  
Chtěl jsem ho vzít, ale ešče že mi cosi,  
že mi cosi řeklo:  
„Neber, Harašto, mohl bys být v ostudě!“

**REVÍRNÍK**

Člověče!  
Setsakrapes, neber Harašto, neber,  
mohl bys být v ostudě!  
A natažené?

**HARAŠTA**

A natažené!

**HARAŠTA**

Com certeza, Terynka!

**GUARDA FLORESTAL**

Terynka?

**HARAŠTA**

Terynka, Terynka!

**GUARDA FLORESTAL**

Você não está na caça ilegal,  
Harašta?

**HARAŠTA**

Assim como Deus está acima de mim,  
e a terra abaixo de mim,  
não dei nenhum tiro!  
Mas talvez eu devesse!

**GUARDA FLORESTAL**

Está resmungando o quê?

**HARAŠTA**

Bem, há uma lebre a poucos passos  
daqui! E morta!  
Queria pegá-la,  
mas algo me disse:  
“Não, Harašta, você vai cair em desgraça!”

**GUARDA FLORESTAL**

Cáspite!  
Diacho, Harašta, não pegue,  
você vai cair em desgraça!  
E morta?

**HARAŠTA**

Morta!

### REVÍRNÍK

Že už pokoje nedá!  
Liška Bystrouška! Nalíknem.  
Beztak pro macka se vrátí.

### HARAŠTA

Chichichi!  
Chichichi!

### LIŠTIČKY

Běží liška k Táboru,  
nese pytel zazvoru,  
běž, zajíčku, běž za ní,  
pober jí to koření!  
Běží liška k Táboru,  
nese pytel bramborů,  
ježek za ní pospíchá,  
že jí pytel rozpíchá.

### BYSTROUŠKA

Divná věc! Divná věc!

### LIŠÁK

Divná věc!

### LIŠTIČKY

Divná věc!

### BYSTROUŠKA

Člověk tu byl a zajíce tu zanechal!

### LIŠÁK

Divná věc!

### LIŠTIČKY

Divná věc!

### GUARDA FLORESTAL

Ela não me dá sossego!  
Raposinha! Uma armadilha.  
De qualquer jeito, vai voltar pela lebre.

### HARAŠTA

Hihihhi!  
Hihihhi!

### FILHOTES DE RAPOSA

Uma raposa corre para o campo,  
carregando um saco de gengibre,  
corra, lebre, corra atrás dela,  
pegue toda essa raiz!  
Uma raposa corre para o campo,  
carregando um saco de batata,  
um ouriço corre atrás,  
para destroçar o saco.

### RAPOSINHA

Coisa estranha! Coisa estranha!

### RAPOSO

Coisa estranha!

### FILHOTES DE RAPOSA

Coisa estranha!

### RAPOSINHA

Um homem esteve aqui e deixou a lebre!

### RAPOSO

Coisa estranha!

### FILHOTES DE RAPOSA

Coisa estranha!

**BYSTROUŠKA**

Je to možná?

Měl ho v ruce a zase ho položil!

**LIŠÁK**

Pozor! Úklad!

**Solo 1. LIŠTIČKY**

A já už vím, co to je! To jsou kleště!

**BYSTROUŠKA**

Zač nás ten děda považuje?

**LIŠTIČKY**

To jsou kleště! To jsou kleště!

Zač nás ten děda považuje?

**BYSTROUŠKA**

Myslí, že su jezevec?

**LIŠTIČKY**

Myslí, že su jezevec?

**BYSTROUŠKA**

To asi ne-e!

**LIŠÁK a LIŠTIČKY**

To asi ne-e!

**BYSTROUŠK**

Je to ale Jan s cedulou!

**LIŠTIČKY**

Jan s cedulou! Jan s cedulou!

**BYSTROUŠKA**

Faječkou smrdí řetaz!

**RAPOSINHA**

Será possível?

Pegou-a e botou no chão!

**RAPOSO**

Cuidado! Cilada!

**Solo 1. DE FILHOTE**

Eu sei o que é isso! Uma armadilha!

**RAPOSINHA**

Por quem esse velho nos toma?

**FILHOTES DE RAPOSA**

É uma armadilha! É uma armadilha!

Por quem esse velho nos toma?

**RAPOSINHA**

Acha que sou um texugo?

**FILHOTES DE RAPOSA**

Acha que sou um texugo?

**RAPOSINHA**

Só que não!

**RAPOSO e FILHOTES DE RAPOSA**

Só que não!

**RAPOSINHA**

Ele é um João-bobo!

**FILHOTES DE RAPOSA**

João-bobo! João-bobo!

**RAPOSINHA**

A corrente cheira a cachimbo!

**LIŠTIČKY**

Jan s cedulou! Jan s cedulou!

**BYSTROUŠKA**

Myslí, že nám nezvostal ani jeden liščí chlup?

**LIŠTIČKY**

Jan s cedulou!

**LIŠÁK**

Kolik jsme už měli dětí?  
Stará, nevíš?

**BYSTROUŠKA**

Nevím, kolik.

**LIŠÁK**

A kolik jich ještě budeme míti?  
Stará, nevíš?

**BYSTROUŠKA**

Kdybys dal pokoja!  
Mohl by tě někdo slyšet.  
Znáš zvířecí huby!  
Do rána nás roznosijó  
po celém lesu.

**LIŠÁK**

A což kolik?  
Ještě jsi načisto pěkná!

**BYSTROUŠKA**

Počkej, počkej,  
to si povíme v měsíci máji.

**LIŠÁK**

Počkám, počkám.

**FILHOTES DE RAPOSA**

João-bobo! João-bobo!

**RAPOSINHA**

Acha que não nos resta um pelo de raposa?

**FILHOTES DE RAPOSA**

João-bobo!

**RAPOSO**

Quantos filhos já tivemos?  
Minha velha, não sabe?

**RAPOSINHA**

Não sei quantos.

**RAPOSO**

E quantos vamos ter?  
Minha velha, não sabe?

**RAPOSINHA**

Deixe-me em paz!  
Alguém pode escutar. Você conhece os mexericos dos animais!  
Amanhã cedo seremos a fofoca da floresta inteira.

**RAPOSO**

Bem, quantos?  
Você ainda é muito linda!

**RAPOSINHA**

Espere, espere,  
veremos em maio.

**RAPOSO**

Espero, espero.

### **HARAŠTA**

Když jsem já šel okolo háje zeleného,  
natrhal jsem lupení do šátka bílého.

### **LIŠÁK**

Počkám, počkám v měsíci máji,  
počkám, až si to povíme v měsíci máji.

### **BYSTROUŠKA**

Kdo to tu vříská?

### **LIŠÁK**

Kdo to tu vříská?

### **BYSTROUŠKA**

Jdi! Schové se!

### **BYSTROUŠKA**

Proč bych se nepodívala,  
jaké to člověk?

### **HARAŠTA**

Donesu já ho do lože,  
kde má milá leží.  
Otevři mi, má milá...  
Nůšu důle! Harašto!  
Harašto! Ščagél do ruky!  
Hů, na ňu!  
To bude štuc pro Terynku.

### **BYSTROUŠKA**

Tož, ty tak?

### **BYSTROUŠKA**

Bít, zabít, jen proto, že su liška?  
Bít, zabít, jen proto, že su liška?  
Bít, zabít?

### **HARAŠTA**

Ao passar pelo bosque verde,  
colhi folhas em meu lenço branco.

### **RAPOSO**

Espero, espero o mês de maio,  
espero, vamos ver em maio.

### **RAPOSINHA**

Quem está gritando?

### **RAPOSO**

Quem está gritando?

### **RAPOSINHA**

Vá! Esconda-se!

### **RAPOSINHA**

Por que não vejo que tipo  
de homem é esse?

### **HARAŠTA**

Levarei até a cama  
em que minha querida está deitada.  
Abra para mim, querida...  
Cesto no chão! Harašta!  
Harašta! Arma na mão!  
Fogo nela!  
Vai ser meu regalo para Terynka.

### **RAPOSINHA**

Então quer isso?

### **RAPOSINHA**

Bater, matar, só por que sou raposa?  
Bater, matar, só por que sou raposa?  
Bater, matar?

**HARAŠTA**

Rány boží!

**BYSTROUŠKA**

Spravuj si svůj nos a já tvoju nůšu!

**HARAŠTA**

Ochocho!

Rány boží! Co já Terynce řeknu,

uvidá ju! Ochocho!

Anciáš pekelné nadehnal ju!

**BYSTROUŠKA**

Bít, zabít,

jen proto, že su liška!

Bít, zabít, jen proto, že

su liška!

Odnesu-li kuřátko,

co tu pláče, co tu pláče?

**HARAŠTA**

Totok zde!?

**PROMĚNA****REVÍRNÍK**

A kde otec Pásek?

**PÁSKOVÁ**

Je v Brně.

Je plno práce. Líčíme...

není do výkladů.

**REVÍRNÍK**

Tož jdu po stopě liščí a nandu

doupě opuštěné.

**HARAŠTA**

Por Deus!

**RAPOSINHA**

Cuide do seu nariz, e eu, do seu cesto!

**HARAŠTA**

Ui! Ui!

Por Deus! O que vou dizer a Ternyca

quando estiver com ela? Ui! Ui!

Foi o inferno que a mandou!

**RAPOSINHA**

Bater, matar,

Só porque sou raposa!

Bater, matar,

só porque sou raposa!

E se eu pegar uma galinha

que está chorando, que está chorando?

**HARAŠTA**

Essa aqui?

**MUDANÇA DE CENA****GUARDA FLORESTAL**

E onde está Pásek?

**SRA. PÁSKOVÁ**

Está em Brno.

Tenho muito trabalho. Lavando...

sem tempo de falar.

**GUARDA FLORESTAL**

Segui as pegadas da raposa

e encontrei a toca abandonada.

No, rectoru, neujde ti přece  
suché jazyk liščí.  
Víš, že dělá neviditelným?  
I mé staré štuc neujde.  
Šak se ti to zhodí,  
rectorku, až pudeš na námluvy  
za slunečnicema.

**RECTOR**

To už ne!  
Slečna Terynka se zrovna dnes vdává.

**PÁSKOVÁ**

Má nový štuc!  
Nový štuc!

**RECTOR**

Snad neviděl?

**REVÍRNÍK**

Do hroma! Suché jako lóč a přeci  
z oka krapečku vypotí?  
Nic, kamaráde!  
Dobře je ti! Co by sis počal  
s takovou ženskou?!  
To by byl pěkné kontrapunkt!  
Latina tu schází.  
Jak je mu asi ve Strání?

**PÁSKOVÁ**

Psal starému... Teskní...

**REVÍRNÍK**

Zaplatím a půjdu.

**RECTOR**

A kam tak brzo?

Bem, professor, logo terei  
língua seca de raposa para você.  
Sabia que ela deixa você invisível?  
E minha velha terá seu regalo.  
Com certeza será útil para você,  
professor, quando for cortejar  
entre os girassóis.

**PROFESSOR**

Não mais!  
A senhorita Terynka casa-se hoje.

**SRA. PÁSKOVÁ**

Ela tem um regalo novo!  
Um regalo novo!

**PROFESSOR**

Será que não me viu?

**GUARDA FLORESTAL**

Caramba! É seco como um palito,  
e mesmo assim derrama lágrimas?  
Não, camarada!  
É bom para você! O que você faria  
com um mulher dessas?  
Isso seria um contraponto!  
O latim do padre está fazendo falta.  
Como ele está em Strán?

**SRA. PÁSKOVÁ**

Escreveu a meu velho... Tem saudades...

**GUARDA FLORESTAL**

Pago e vou embora.

**PROFESSOR**

Para onde, tão cedo?

## REVÍRNÍK

Kam? Do lesa a dom.  
Lapáčka jsem nevzal s sebou,  
bolijou ho nožky, polehává, je staré,  
rechtorku, jako my.  
Jak dávno tomu, hlouposti jsme  
vyváděli.  
A včil člověk je rád, když někde si  
přičapí a nechce se mu ani hni!

## PROMĚNA

### REVÍRNÍK

Neříkal jsem to? Malovaný jako vojáček.  
Palička kaštanová jako děvčátko.  
Je to pohádka či pravda?  
Pohádka či pravda?  
Kolik je tomu let, co jsme kráčeli  
dva mladí lidé,  
ona jak jedlička, on jak šerý bor?  
Také jsme hříbky sbírali, tuze  
pohmoždili, pošlapali, protože...  
protože pro lásku jsme neviděli.  
Co však huběnek, co však huběnek  
jsme nasbírali!  
To byl den po naší svatbě, bože, to byl  
den po naší svatbě!  
Kdyby ne much, člověk by v tu  
minutu usnul...  
A přece su rád, když k vícerom  
slunéčko zablýskne...  
Jak je les divukrásný!  
Až rusalky přijdou zase domů,  
do svých lesních sídel,  
přiběhnou v košilkách,  
až zase přijde k nim květen a láska!

## GUARDA FLORESTAL

Para onde? Para a floresta, e para casa.  
Não vou levar Lapák,  
está com dor nas patas, deitado, está  
velho, professor, como nós.  
Quanto tempo faz que corriamos  
como tolos.  
Agora a gente fica feliz se encosta em  
algum lugar, e não quer nem se mexer!

## MUDANÇA DE CENA

### GUARDA FLORESTAL

Não disse? Pintado como um soldado.  
De chapéu castanho, como uma garotinha.  
É conto de fadas ou verdade?  
Conto de fadas ou verdade?  
Quanto tempo faz desde que nós,  
jovens, viemos aqui, ela, reta como um  
abeto, ele, grande como um pinho?  
Também colhemos pequenos cogumelos,  
esmagamos, pisamos neles, porque...por-  
que, com o amor, não conseguíamos ver.  
Mas que beijos, que beijos colhemos!  
Foi o dia depois de nosso casamento,  
Deus, foi o dia depois de nosso  
casamento!  
Não fosse pelas moscas, dava para  
dormir em um minuto...  
Quando, ao entardecer,  
o solzinho brilha...  
Como a floresta é maravilhosa!  
Quando as rusalkas voltarem para casa,  
para suas moradas de verão,  
vão correr em seus trajes leves,  
até que maio e o amor regressem!

Vítat se budou,  
slzet pohnutím nad shledáním.  
Zas rozdělí štěstí sladkou rosou  
do tisíců květů, petrklíčů,  
lech a sasanek a lidé budou  
chodit s hlavami sklopenými  
a budou chápat,  
že šlo vůkol nich nadpozemské blaho.

### REVÍRNÍK

Hoj! Ale není tu Bystroušky!  
Hle, tu je! Maličká, rozmazlená, uškříbená,  
jak by mámě z oka vypadla!  
Počké, tebe si drapnu jak tvoju mámu,  
ale lepší si tě vychovám,  
aby lidi o mně a o tobě  
nepsali v novinách.  
Eh, ty potvoro studená, kde se tu bereš?

### SKOKÁNEK

Totok nejsem já, totok beli dědóšek!  
Oni mně o vás veveveve, oni mně o vás  
vevevekládali.

Elas se darão as boas vindas, e verterão  
lágrimas, comovidas pelo reencontro.  
Voltarão a espalhar felicidade no doce  
orvalho de milhares de flores, primulas,  
ervilhas-do-prado, anêmonas, e as  
pessoas andarão de cabeça baixa, e  
entenderão que ao seu redor há uma  
beatitude etérea.

### GUARDA FLORESTAL

Ah! Mas a Raposinha não está!  
Veja, está lá! Pequena, mimada, sorrindo  
como se tivesse caído do olho da mãe!  
Espere, vou te pegar como a tua mãe,  
mas vou te criar melhor,  
para que as pessoas não escrevam  
sobre nós nos jornais.  
Ei, patife gelado, de onde veio?

### SAPO JOVEM

Não sou o mesmo, aquele era meu avô!  
Ele me c-c-contou, ele me c-c-contou  
de você.







Quer conhecer um pouco do histórico da *Raposinha Astuta*? A ópera tem libreto escrito pelo próprio compositor, Leoš Janáček, a partir do romance *Liška Bystrouška*, de Rudolf Těsnohlídek (1882-1928). A origem da obra está em uma série de mais de 200 desenhos do pintor Stanislav Lolek (1873-1936). Trouxemos aqui algumas dessas ilustrações que originaram a narrativa, além de fotos históricas e desenhos originais dos primeiros figurinos. No nosso site você encontra ainda mais referências e imagens que fazem parte dessa trajetória.



Figurinos de Josef Čapek para a montagem de 1925 em Praga (p. 54 e 57)  
créditos: Museu Nacional de Praga/Národní muzeum Praha, República Tcheca



Apresentação de A Raposinha Astuta em Brno (1958)  
créditos: Teatro Nacional de Brno/Národní divadlo Brno

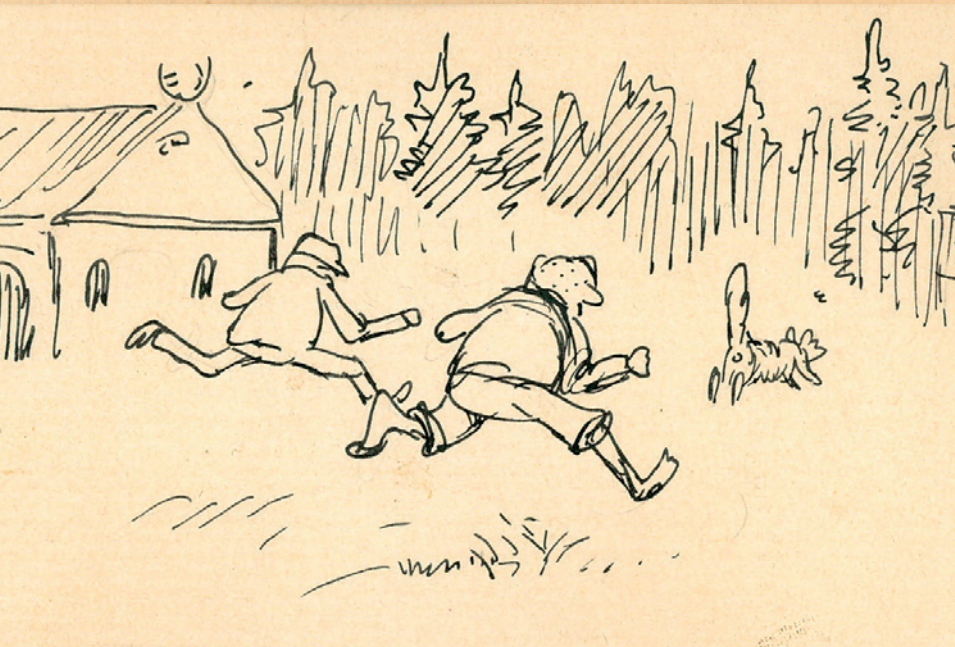


Apresentação de *A Raposinha Astuta* em Brno (1970)  
créditos: Teatro Nacional de Brno/Národní divadlo Brno



Desenhos do pintor Stanislav Lolek (1873-1936)

créditos: Museu de História Nacional de Šumperk – acervo de Zábřeh/  
Vlastivědné muzeum v Šumperku - sbírka zábřežského muzea, podsbírká historická







## **ASSISTA A ÓPERAS COMPLETAS E MUITO MAIS NO NOSSO CANAL:**



/TheatroSaoPedroTSP

---

## **ACOMPANHE O THEATRO SÃO PEDRO NAS REDES SOCIAIS:**



@theatrosaopedro



/theatrosaopedro



/saopedrotheatro



Theatro São Pedro Podcast



Theatro São Pedro



## ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

A Orquestra do Theatro São Pedro foi criada em 2010, por iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa, e mesmo com pouco tempo de atuação já é reconhecida como uma das principais orquestras de ópera do país. Nesses mais de dez anos, o grupo já interpretou importantes títulos do repertório, como *As Bodas de Fígaro*, de Mozart, e *Falstaff*, de Giuseppe Verdi, e tem se destacado especialmente ao explorar os novos caminhos da ópera.

A Orquestra do Theatro São Pedro foi responsável pela estreia nacional de obras como *Alcina*, de Georg Friedrich Handel, *Kátia Kabanová*, de Leoš Janáček, *A Volta do Parafuso*, de Benjamin Britten, *O Barbeiro de Sevilha*, de Paisello e *Arlecchino*, de Busoni, além da estreia mundial de *Ritos de Perpassagem*, do compositor brasileiro Flo Menezes.

Entre outros títulos pouco executados que foram revisitados pelo grupo estão *Adriana Lecouvreur*, de Cilea, *Dom Quixote*, de Massenet, *Édipo Rei*, de Stravinsky, *As Bodas no Monastério*, de Prokofiev, *Iphigénie em Tauride*, de Gluck, *Ártemis*, de Alberto Nepomuceno, e *Os Sete Pecados Capitais*, de Kurt Weill.

Entre os artistas que já dividiram o palco com a Orquestra estão maestros de renome como Ligia Amadio, Ira Levin, Valentina Pelligi, Cláudio Cruz, Luis Otavio Santos, Luiz Fernando Malheiro e Silvio Viegas; instrumentistas do naipe de Antonio Meneses, Gilberto Tinetti, Nicolau de Figueiredo, Pachó Flores; e cantores de destaque como Denise de Freitas, Paulo Szot, Rosana Lamosa, Savio Sperandio, Gabriella Pace, Gregory Reinhart, Luisa Francesconi, Luciana Bueno, Marília Vargas, Giovanni Tristacci, entre outros.

A partir da gestão da Santa Marcelina Cultura, a Orquestra do Theatro São Pedro segue um novo modelo de trabalho, com regentes convidados e maior variação de repertório, abordando tanto a ópera quanto a música sinfônica e de câmara, numa rotina que visa aprofundar a investigação de diferentes formas do fazer musical, elevando ainda mais a excelência de suas apresentações.

**Renan Gonçalves** spalla  
**Mateus Vieira** violino I  
**Jair Guarnieri** violino I  
**Maria Emília Paredes** violino I  
**Paulo Lucas** violino I  
**Indira Morales** violino I  
**Marina Dias** violino I\*  
**Alessandro Figueredo** violino I\*  
**Hugo Leonardo** violino II  
**Anderson Santoro** violino II  
**Jonathan Cardoso** violino II  
**Marcela Oliveira** violino II\*  
**Renan Rodrigues** violino II\*  
**Jefferson Oliveira** violino II\*

**Fabio Schio** viola  
**Diogo Guimarães** viola  
**Edmur Mello** viola  
**Andreza Batistella** viola\*

**Fabrcio Rodrigues** violoncelo  
**Camila Hessel** violoncelo  
**Richard Gonçalves** violoncelo\*  
**Diego Mesquita** violoncelo\*

**Fernando de Freitas** contrabaixo  
**Fernando Tosta** contrabaixo\*  
**Giullia Assmann** contrabaixo\*

**Marco André dos Santos** flauta I  
**Filipe de Castro** flauta II  
**André Cortesi** flauta/piccolo\*  
**Rafael Mantovani** flauta/piccolo\*

**Nicolas Nemitz** oboé I  
**Renato Mendes Sales** oboé II

**Dereckson Feliciano Gomes** oboé/  
corne inglês\*

**Daniel Oliveira** clarinete I  
**Edmilson Nery** clarinete II\*  
**Rafael Schmidt** clarone

**Sandra Ribeiro** fagote I  
**Clarissa Oropallo** fagote II  
**João Luis Maciel** fagote/contrafagote\*

**Isaque Elias Lopes** trompa I  
**Edson Nascimento** trompa II\*  
**Moisés Henrique Alves** trompa III  
**Raul Francisco** trompa IV\*

**Danilo Oya** trompete I  
**Eric Molina** trompete II\*  
**Fabio Simão** trompete III

**Agnaldo Gonçalves** trombone  
**Marcos Alex** trombone  
**Luana Maele** trombone baixo

**Diego Boscolo Madureira** tuba\*

**Rubens de Oliveira** tímpano  
**Rodrigo Cleto** percussão  
**Lua Oliveira** percussão\*

**Rafaela Lopes** harpa

**Leandro Roverso** celesta\*

\*músicos convidados





**EQUIPE  
CRIATIVA  
E ELENCO**





# EQUIPE CRIATIVA



**IRA LEVIN**

direção musical

Internacionalmente conhecido pela grande versatilidade de suas atividades musicais, Ira Levin regeu mais de 1200 récitas de 95 títulos de ópera, além de possuir um vasto repertório sinfônico. Trabalhou com diversos e importantes instrumentistas, compositores e diretores de cena e regeu importantes teatros de ópera e orquestras em todo o mundo. Foi diretor artístico e musical do Theatro Municipal de Rio Janeiro (2019-21), diretor artístico e musical do Teatro Nacional Cláudio Santoro em Brasília (2007-2010) e também diretor artístico e musical no Theatro Municipal de São Paulo (2002-2005).



**ANDRÉ HELLER-LOPES**

concepção, encenação e figurinos

André Heller-Lopes é dono de uma trajetória impar no Brasil. Um dos nomes mais respeitados da ópera na América Latina, ganhou por três vezes consecutivas o Prêmio Carlos Gomes. Professor da UFRJ, é PhD pelo Kings College London. Por trabalhos como o Anel Brasileiro para o Theatro Municipal de São Paulo, foi destacado pela revista Época como um dos 100 Brasileiros mais influentes de 2012. Diretor artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro (2017), Coordenador de Ópera da Prefeitura do Rio de Janeiro (2003 e 2008), Coordenador de Elencos para a OSB (2013).



**MELISSA MÀIA**

figurinista associada

Melissa Mãia, nascida em Manaus, Mulher Trans, formada em Design de Moda pelo CIESA em Manaus, e pós-graduada em Cenografia e Figurino pela Faculdade Belas Artes – SP. Fez teatro no Centro Cultural Cláudio Santoro em Manaus, e foi bailarina clássica na Companhia Brasileira de Ballet – RJ. Figurinista há mais de 10 anos, sendo destaque e finalista do quadro Como Manda o Figurino no Fantástico, pela Rede Globo, e já tendo trabalhado em produções de ópera no Festival Amazonas de Ópera como atriz, figurante e estagiária de figurino, produtora de figurino e figurinista.



## FRANKLIN DÁVALOS

coreografia

Artista de palco interdisciplinar – ator, dançarino, coreógrafo e diretor- equatoriano. Mestre Interdisciplinar em Teatro e Artes Vivas pela Universidade Nacional da Colômbia; Bacharel em Dança pela Pontifícia Universidade Católica do Peru. Como ator e dançarino trabalhou com importantes diretores e coreógrafos. Também colaborou com encenadores na composição de movimentos para espetáculos teatrais, líricos e multidisciplinares. Tem dedicado os últimos anos ao seu trabalho em dança contemporânea e à criação multidisciplinar.



## RENATO THEOBALDO

cenografia

Renato Theobaldo iniciou sua carreira como cenógrafo em 1984, com o filme *A Estrela Nua*. Em 1996, assina a cenografia da ópera *La Serva Padrona*, no Sesi Minas de Belo Horizonte. Desde o ano 2000 participa do Festival Amazonas de Ópera, onde teve a oportunidade de criar a cenografia para as seguintes óperas: *Il Guarany*, *O Condor e Don Giovanni*, *La Cenerentola*, *I Pagliacci*, *Norma*, *Poranduba*, *Ariadne auf Naxos*, *Faust* e *Anna Bolena*. A partir de 2003 inicia sua colaboração com o Palácio das Artes, em Belo Horizonte.



## FÁBIO RETTI

iluminação

Um dos principais iluminadores associados à ópera no Brasil, Fábio Retti iniciou sua formação profissional em 1996 no CPT - Centro de Pesquisa Teatral. Fez sua estreia na cena operística em 2005 com *Così fan tutte*. Desde então concebeu a luz de mais de noventa títulos do repertório operístico nos principais teatros e festivais da América Latina e Europa. Foi agraciado com os Prêmios Carlos Gomes de ópera, Shell de Teatro, Denilto Gomes de Dança, entre outros prêmios e várias indicações.



## ANDERSON BUENO

visagismo

Anderson Bueno tornou-se um dos principais e mais premiados designers de maquiagem do Brasil. Especialista na maquiagem para espetáculos e grandes eventos, trabalhou como consultor de beleza do reality *Sob Medida*, programa exibido na Rede TV. Autodidata, inicialmente formou-se em maquiagem e caracterização com a expert Corinne Perez, em 2001 e em maquiagem artística, no badalado Stick Art Studio, em Barcelona (Espanha). Especializou-se com profissionais renomados, como Beto França e Henrique Mello no Brasil, nos Estados Unidos com Bruna Nogueira, Dany Sanz, entre outros.

# ELENCO



**CARLA CARAMUJO**

Raposinha

Uma das mais atuantes sopranos Europeias, a portuguesa Carla Caramujo é licenciada e mestre pelas Guildhall School of Music and Drama de Londres e Royal Conservatoire of Scotland. Venceu os Concursos Nacional Luísa Todi (Portugal), Musikförderpreis der Hans-Sachs-Loge (Alemanha), Chevron Excellence, Ye Cronies e Dewar Awards (Reino Unido). Do barroco ao contemporâneo, destaque para as suas interpretações de *Gilda* (Rigoletto), *D. Anna* (D. Giovanni), *Violetta* (Traviata), *Adina* (Elisir d'amore), entre outros. No Brasil, na Sala Cecília Meireles, Theatro da Paz e Municipal do RJ.



**DENISE DE FREITAS**

Raposo

Com apresentações nos mais renomados Teatros e Salas do Brasil, Denise de Freitas tornou-se intérprete dos grandes personagens para a voz de mezzo-soprano, somando-se a eles nos dois últimos anos, *Romeo de I Capuleti* e *I Montecchi de Bellini*, *Anna dos Sete Pecados Capitais* de Kurt Weil e *Príncipe Orlofsky* de Fledermaus de Strauss. Ao longo dos seus 30 anos de trajetória, é detentora de diversos prêmios, como o da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) 2017 e o Carlos Gomes, em 2004, 2009 e 2011.



**VINÍCIUS ATIQUE**

Guarda florestal

O barítono brasileiro Vinícius Atique vem se apresentando como solista em todo o Brasil e América Latina. Debutou em 2011 no Theatro Municipal de São Paulo, em *L'enfant et les sortilèges*, de Maurice Ravel, interpretando o Relógio de *Pêndulo e o Gato*, sucesso de público e considerado pela crítica como o melhor espetáculo do ano. Em 2018, realizou seu debut internacional interpretando Marcello, em *La Bohème*, de Puccini, no Teatro Colón, em Buenos Aires, retornando em março de 2023 para interpretar Valentin, em *Faust* (Gounod).



## GIOVANNI TRISTACCI

Professor | Mosquito

Giovanni Tristacci tem sólida carreira nacional e internacional no meio da música lírica, presença constante nas principais casas de ópera do Brasil e em algumas casas da América Latina e Europa. Dentre os principais papéis interpretados destacam-se: Príncipe em *O amor das três Laranjas* (Prokofiev), Faust em *Faust* (Gounod); Tamino em *Flauta Mágica* (Mozart), Candide em *Candide* (Bernstein), Romeu em *Romeu e Julieta* (Gounod); Duca em *Rigoletto* (Verdi), Naraboth em *Salomé* (R. Strauss), Rinuccio em *Gianni Schicchi* (Puccini), Alfredo em *La Traviata* (Verdi), dentre outros.



## GUSTAVO LASSEN

Harašta, o caçador de aves

O baixo Gustavo Lassen é bacharel em canto lírico pela Faculdade Mozarteum de São Paulo, formado pela Academia de Ópera do Theatro São Pedro, e em artes dramáticas pelo Instituto de Arte e Ciência. Entre seus trabalhos mais recentes estão: Alonso em *Il Guarany* (2023), A Cozinheira em *O Amor das Três Laranjas* e Deputado do Som-Só na estreia mundial da ópera *O Café* (2022), todas no Theatro Municipal de São Paulo. Mr. Kofner, em *O Cônsul*, no Festival de Ópera de Guarulhos (2021), e Filiberto, em *O Senhor Bruschino* no Theatro São Pedro (2021).



## SAULO JAVAN

Padre | Texugo

Reconhecido pela crítica especializada como um dos principais artistas de ópera do Brasil, Saulo Javan marca sua carreira com presença frequente em grandes casas de concerto e teatros de ópera do país. Integrou o elenco da Cia. Brasileira de Ópera no papel de Don Bartolo em *O Barbeiro de Sevilha* por todo o território nacional. Gravou a *Sinfonia X - Ameríndia* de Heitor Villa-Lobos com a Osesp, sob a regência do Maestro Isaac Karabtchevsky. Em 2002 venceu o Concurso de Canto Nacional Villa-Lobos; como ator estudou com a renomada atriz brasileira Myriam Muniz na Funarte, e com o ator Roney Facchini.



## JANAÍNA LEMOS

Galinha Chocholka

Janaína Lemos é bacharela em Canto em Arte Lírica pela USP e integrou a Academia de Ópera do Theatro São Pedro. Sob regência de André dos Santos interpretou Gretel em *Hänsel und Gretel* de Engelbert Humperdinck, e Fé-na-nich-ton em *Ba-ta-clan*, de Jacques Offenbach. Em 2022, no Concerto das Américas junto a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais sob regência de Silvio Viegas, cantou *Glitter and be gay* da ópera *Candide*. Foi premiada pela Scuola dell'Opera Italiana como Melhor Voz Feminina Latino-americana (Itália); e pelo Emil Rotundu Canto and Piano Contest (Romênia).



## **THAYANA ROVERSO**

Galo | Andorinha

Formou-se em música e canto aos 23 e recentemente obteve o grau de mestre em performance vocal pelo Conservatório Francesco Venezze em Rovigo, Itália. Thayana cantou sob a regência de alguns dos melhores maestros do país, dentre eles, Cláudio Cruz, Luiz Otávio Santos, Roberto Minczuk, Abel Rocha, Luis Gustavo Petri, Victor Hugo Toro, outros. Em 2022 cantou Adele, na ópera *Die Fledermaus*, com a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e Nedda, com a Orquestra Sinfônica de Santo André. Participou como solista em concertos na Sala São Paulo.



## **NATHÁLIA SERRANO**

Esposa do Guarda florestal | Coruja

A Contralto Nathália Serrano estudou Canto Lírico com Céline Imbert e é Bacharela em Canto pela FAAM, com Tuca Fernandes. Participou de Masterclasses com André dos Santos, Ana Häsler, Eliane Coelho, Edineia de Oliveira, Brian Zeger, Gino Quilico e Carlos Harmuch. Formada pela Academia de Ópera do Theatro São Pedro. Trabalhou com os maestros Cláudio Cruz, André dos Santos, Juliano Dutra, Natália Lorangeira, Gabriel Rhein-Schirato, Emiliano Patarra, Luís Gustavo Petri, Ira Levin, Roberto Minczuk e Carlos Prazeres e também com os diretores Mauro Wrona, Norma Gabriel, entre outros.



## **LARISSA GUIMARÃES** Cão Lapák | Sra. Pásková, esposa de Pásek

Larissa Guimarães iniciou seus estudos em São José dos Campos sob orientação de Lídia Schäffer e Sérgio Wernec, foi aluna de canto de Carlos Eduardo Marcos na Escola Municipal de Música de São Paulo, esteve na Academia de Ópera do Theatro São Pedro e integrou o Ópera Estúdio do Theatro Municipal de São Paulo. Também atuou junto ao Coral Paulistano no TMSP sob regência de Naomi Munakata e Maíra Ferreira. Seu repertório abrange papéis operísticos como Dorabella, Charlotte, Fenena, além de também apresentar repertório sinfônico e de câmara.



## **AMANDA CAMELO**

Grilo

Soprano, artista, educadora musical. Cursa especialização em música antiga na EMESP sob os cuidados de Marília Vargas. Tem como linhas de pesquisa música antiga e música contemporânea. Formada em Licenciatura em Música pelo Instituto Federal do Estado de Goiás, foi cantora do Coro Jovem de Goiânia e Coro da Orquestra Sinfônica de Campinas, além de solista em *Orfeu* de Monteverdi. Teve aulas com Françoise lala de mus cont. Atualmente reside em São Paulo onde está abrindo espaços para novos trabalhos e pesquisas nas áreas de música antiga e música contemporânea.



## TATI REIS

Gafanhoto

Tati Reis é paulista e Bacharel em Canto pelo Instituto de Artes da Unesp. Atuou em várias óperas nos Festivais Fábrica de Ópera, promovidos pelo Instituto de Artes da UNESP, sob direção do maestro e professor Abel Rocha. Dentre os papéis que desempenhou, está *Le feu*, na ópera *L'enfant et les sortilèges*, de M. Ravel em Curitiba-PR. Atuou também em *Sonho de uma noite de verão* de B. Britten no Theatro São Pedro, em 2018, sob a direção de Jorge Takla e regência de Claudio Cruz. Finalista do Concurso Joaquina Lapinha de 2022.



## ELISA BRAGA

Sapo jovem

Foi integrante do Coro Jovem Sinfônico de São José dos Campos, Coral Jovem do Estado de São Paulo Academia de Ópera do Theatro São Pedro onde se especializou em ópera. Foi selecionada na Academia de Canto em Trancoso realizado pelo Mozarteum Brasileiro nos anos 2016 e 2017. Como solista interpretou as óperas *As Alegres Comadres de Windsor*, na personagem Anna Reich, de Carl Otto Nicolai, no Theatro São Pedro. *O Empresário*, de W. A. Mozart, na personagem Mademoiselle Silberklang no 20ª Festival Música nas Montanhas, entre outros.



## LUIZA GIRNOS

Pica-pau

Iniciou, em 2014, seus estudos de Canto Lírico, sem conhecimento musical, no Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos, em Tatuí - São Paulo, onde recebeu orientação e formação vocal da professora Cristine Bello Guse e, atualmente, da professora Marilane Bousquet. Foi selecionada para participar de masterclasses de canto dirigidas por Lucia Duchonova e Marcel Boone, na 3º e 5º e 6º Academia de Canto Mozarteum (2017, 2019 e 2022, respectivamente). Participou, em 2022, de masterclasses ministradas por Denise de Freitas e Eric Herrero na Academia de Ópera do Theatro São Pedro, em São Paulo – SP.



## ISABELLA LUCHI

Pepík, o neto do Guarda florestal

Primeiro lugar no Concurso de Canto James Toland Vocal Arts (Califórnia, 2022 – Tier II), Isabella Luchi é mestra em performance vocal pela Azusa Pacific University. Apresentou-se no Brasil, EUA, Áustria, México e Rússia, incluindo palcos renomados como o Weill Recital Hall no Carnegie Hall. Interpretou os papéis de Angelica (*Orlando Paladino* - Haydn), Despina (*Così fan tutte*), Susan (*A dinner engagement* - Berkeley), entre outros. Em 2022, formou-se com honras no Cleveland Institute of Music recebendo o prêmio de excelência em performance vocal, The Max Berman Prize in Voice.



## BARBARA BLASQUES

Frantík, seu amigo

Barbara Blasques é paulistana. Enquanto artista, trabalha com música lírica, barroca, contemporânea, popular e eletrônica experimental, nas formações coral, solo, de música de câmara e grupo. É formada pela EMESP Tom Jobim no curso de Canto Erudito, escola onde atualmente cursa a especialização em Canto Barroco. É educadora do Guri Santa Marcelina, onde atua também como professora nos grupos artísticos do Guri - Coral Juvenil do Guri. Seus trabalhos mais recentes incluem a montagem da ópera *Dido e Eneas*, no Theatro São Pedro, São Paulo, na qual integrou o coro.



## CLEYTON PULZI

Pásek

O tenor Cleyton Pulzi é graduado pela Universidade de São Paulo e mestre pela Georgia State University, EUA. Já se apresentou sob a regência de mestros como Anton Coppola, Roberto Tibiriçá, Luiz Fernando Malheiro, Roberto Minczuk, Joseph Rescigno, Claudio Cruz, Marcelo de Jesus e Michael Palmer. Papéis do seu repertório incluem Tamino em *A Flauta Mágica*, Bastien em *Bastien und Bastienne*, Rei Gaspar em *Amahl e os Visitantes da Noite*, entre outros. Participou do Festival Amazonas de Ópera em produções como *Raposinha Astuta*, de Janacek, *Parsifal* de Wagner e *O Morcego*, de Strauss.



# PRÓXIMOS ESPETÁCULOS

## TEMPORADA LÍRICA

### **CINDERELA** de Pauline Viardot

**Priscila Bomfim** direção musical  
**Julianna Santos** direção cênica

#### **Ensaio Geral Aberto**

03 de outubro, terça-feira, às 19h

#### **Récitas**

05, 06, 08, 11, 12, 13, 14 e 15  
de outubro, quinta a sábado às  
20h domingos e feriados às 17h

#### **Ingressos**

R\$ 30 a R\$ 100

### **ÓPERAS DO ATELIER DE COMPOSIÇÃO LÍRICA DO THEATRO SÃO PEDRO** Obras inéditas

**Leonardo Labrada** direção musical  
**Ines Bushatsky** direção cênica

#### **Ensaio Geral Aberto**

24 de outubro, terça-feira, às 19h

#### **Récitas**

26, 27, 28 e 29 de outubro, quinta  
a sábado às 20h, domingo às 17h

#### **Ingressos**

R\$ 30 a R\$ 100

### **OS CONSPIRADORES** de Franz Schubert

**André Dos Santos** direção musical  
**Ronaldo Zero** direção cênica

#### **Ensaio Geral Aberto**

14 de novembro, terça-feira, às 19h

#### **Récitas**

16, 17, 18 e 19 de novembro, quinta  
a sábado às 20h, domingo às 17h

#### **Ingressos**

Entrada franca

**Academia de Ópera do Theatro São Pedro**  
**Orquestra Jovem do Theatro São Pedro**

## TEMPORADA SINFÔNICA

### ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO E CIA SÃO PAULO DE ÓPERA

**Flávio Lago** regência  
**Maria Gerk** soprano  
**Daniel Umbelino** tenor

#### Concertos

04 e 05 de novembro, sábado,  
20h e domingo, 17h

#### Ingressos

R\$ 30 (meia-entrada)  
R\$ 60 (inteira)

**Classificação indicativa:** Livre

### ASSAD/BARBER/PRICE

Orquestra do Theatro São Pedro  
**Mariana Menezes** regência  
**Edna D'Oliveira** soprano

#### Ensaio Aberto

30 de novembro, quinta-feira, às 11h

#### Concertos

01 e 03 de dezembro, sexta-feira,  
às 20h e domingo, às 17h

#### Ingressos

R\$ 30 (meia-entrada)  
R\$ 60 (inteira)

**Classificação indicativa:** Livre

### ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

Orquestra do Theatro São Pedro  
Orquestra Jovem do Theatro São Pedro  
Academia de Ópera do Theatro São Pedro

**Gabriel Rhein-Schirato** regência  
**Bruno de Sá** cantor solista

#### Ensaio Aberto

14 de dezembro, quinta-feira, às 11h

#### Concertos

15 e 17 de dezembro, sexta-feira,  
às 20h e domingo, às 17h

#### Ingressos

R\$ 30 (meia-entrada)  
R\$ 60 (inteira)

**Classificação indicativa:** Livre

## **EQUIPE TÉCNICA**

### **assistência de direção cênica**

Ana Vanessa

### **direção de palco**

Caetano Pimentel

### **pianista preparador**

Leandro Roverso

### **projeto de cenografia**

Bruna Fidimundi

### **montagem de cenografia**

Amanda Venturelli

### **coordenador cenotécnico**

Beto Rolnik

### **equipe de cenotécnica**

Bruno Ramon Silva Bezerra  
Camila do Carmo Olivetti  
Cássio Luis da Silva Omae  
Deoclécio Alexandre da Silva Araújo  
Fabio Jesus dos Santos  
Francesca Angiolillo  
José Gomes dos Santos  
Paula Cristina da Rosa  
Renata Ferreira Noimann  
Wesley Aparecido de Souza

### **assistência de iluminação**

Kuka Batista

### **técnica de iluminação**

Iara Zanatta

### **modelistas**

Dani Tereza Arruda  
Judite De Lima (vestido da Raposinha)

### **cortador**

Alex Amorim

### **costureiras**

Nilza Kutz  
Salomé Rocha

Karine Alves  
Maria de Lourdes Amorim

### **passadeira**

Tania Kutz

### **adereços**

Ateliê Casa Amarela  
Michele Rolandi  
Tide Nascimento

### **equipe de maquiagem e perucaria**

Elizabeth Seabra  
Sueli Madeira  
Guilherme Brumm  
Guilherme Santos  
Larissa Sena  
Renato Castor  
Rodrigo Nascimento  
Wellington Carvalho

### **contrarregras**

Gianpaolo Gomes de Santi  
Hugo Penaforte  
Iris Matos  
Leonardo Pedro

### **maquinistas**

Tiago Moro  
Flávio de Sousa Mago

### **camareiras**

Elizabete Roque  
Fabiane de Almeida  
Marineide de Lima Correia  
Zanza Santos

### **legendagem**

Piero Schlochauer

### **fotografia**

Heloisa Bortz

### **transmissão ao vivo**

Eriberto Chagas

### **coach de pronúncia em tcheco**

Věra Matysíková



## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNADOR | TARCÍSIO DE FREITAS  
VICE-GOVERNADOR | FELÍCIO RAMUTH

### SECRETARIA DE CULTURA, ECONOMIA e INDÚSTRIA CRIATIVAS

**Marília Marton** Secretária

**Marcelo Henrique De Assis** Secretário Executivo

**Daniel Scheiblich Rodrigues** Chefe de Gabinete

**Bruna Attina** Coordenadora da Unidade de Formação Cultural

**Gisela Colaço Geraldi** Coordenadora da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão

### SANTA MARCELINA CULTURA

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SANTA MARCELINA CULTURA

**Ir. Giuseppina Raineri**

**Ir. Claudia Maria da Silva**

**Ir. Tereza Aparecida Benjamin Teixeira**

**Ir. Luceni das Mercês**

**Ir. Valéria Araújo de Carvalho**

**Sr. Daniel Aparecido de Oliveira**

**Sra. Rita de Cássia Marte de Arruda Sampaio**

**Sra. Carmen Silvia Valio de Araújo Martins**

**Sr. Jefferson dos Santos Rodrigues**

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Irmã Rosane Ghedin** Diretora-Presidente

**Paulo Zuben** Diretor Artístico-Pedagógico

**Odair Toniato Fiuza** Administrador Geral

**Patricia Ferreira Costa** Assistente de Direção Executiva

### ARTÍSTICO

**Ricardo Appezzato** Gestor Artístico

**Walter Gentil** Gestor de Produção

**Anna Patrícia Lopes Araújo** Coordenadora de Produção Artística

**Ruthe Zoboli Pocebon** Supervisora do Arquivo Musical

**Joana Leonor de Moura Rosa** Produtora

**Tatiane Takahashi** Produtora

**Alline Rodrigues Gois** Analista Artístico

**Carlos Alberto de Jesus Neres** Montador

**Marco Aurelio Gianelli Vianna da Silva** Montador

**Ana Paula Bressani Donaire** Analista Administrativo de Produção

**Tatiane Oliveira Pessoa de Seabra** Analista Administrativo

**Renata Rodrigues Garcia** Analista de Produção

**Karina Macedo Pinheiro** Analista de Produção

**Renan Lombardi Nunes** Auxiliar Administrativo de Produção

**Lucas Pereira Santos** Aprendiz Administrativo

**Ana Claudia de Almeida Oliveira** Arquivo Musical

**Gabriel Duarte da Silva** Arquivo Musical  
**Martim Butcher Cury** Arquivo Musical  
**Vinícius Costa Jaloto** Arquivo Musical  
**Ayara Silveira Diniz** Aprendiz de Música  
**Laura Ciziniauskas dos Santos** Aprendiz de Música

### **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

**Barbara Carnaval de Lima** Supervisora  
**Katia Serafim da Silva Caires** Analista de Monitoramento e Avaliação  
**Wellington Pascoal de Mendonça** Analista de Monitoramento e Avaliação

### **DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**Monica Hiromi Toyota** Gestora

#### **Relacionamento Institucional**

**Agnes Maria Ortolan de Munno** Coordenadora  
**Luciana Toni Raele** Supervisora de Relacionamento Institucional  
**Rosaly Kazumi Nakamura** Supervisora de Relacionamento Institucional  
**Marcela Ruiz Lopes** Supervisora de Captação de Recursos  
**Jorge Augusto de Oliveira** Analista de Relacionamento Institucional  
**Daiany Cavalcante de Almeida** Captadora de Recursos

#### **Comunicação**

**Renata Franco Perpetuo** Coordenadora  
**Marina Panham** Supervisora de Comunicação Digital  
**Iago Rezende de Almeida** Supervisor de Audiovisual  
**Isabella de Andrade Vieira** Analista de Comunicação  
**Larissa da Cruz Varizi** Analista de Comunicação Visual  
**Marcelo Crispim Leite** Analista de Comunicação Digital  
**Rafael de Moraes Rego** Analista Administrativo

### **OPERAÇÕES**

#### **THEATRO SÃO PEDRO | TEATRO CAETANO DE CAMPOS**

**Marcelo Santos Silva** Gestor  
**Renata Vieira Borges** Supervisora  
**Luciana Conte Hadlich Santos** Analista de Acervo e Operações  
**Luciana Lacombe Magoulas** Analista de Operações  
**Maria de Fatima Oliveira** Analista Administrativo  
**Heron Demetrius Tavares** Chefe de Palco  
**Wellington Nunes Pinheiro** Assistente de Palco  
**Douglas Mikael dos Reis Santos** Assistente de Palco  
**Márcio Cavalcante Bessa** Maquinista  
**Renato Justino da Silva** Maquinista  
**Celso Ferreira de Albuquerque** Técnico de Luz  
**Julia Gomes de Freitas** Técnica de Luz  
**Almir Rogério Agustinelli** Operador de Som e Iluminação  
**Ulisses Macedo Dos Santos** Operador Audiovisual  
**Silvia Aparecida Pereira Nascimento** Copeira  
**Rafaela Galdino Freire Silva** Aprendiz Administrativo

## ÁREAS ADMINISTRATIVAS

**Bruna Morais Silva** Coordenadora

### Financeiro

**Maria das Dores Barrozo de Oliveira** Supervisora

**Beatriz Furtunato Campos** Assistente Financeiro

**Yasmim Souza da Silva** Auxiliar Financeiro

**Laysa Lima Santos** Aprendiz Administrativo

**Renan Delilo** Aprendiz Administrativo

**Stephanie de Novais Silva** Aprendiz Administrativo

### Orçamento e Custos

**Alexandro da Costa Simoes** Analista de Orçamentos e Custos

**Karina Alves Pascuzze** Auxiliar Administrativo

### Compras

**Saulo Donizetti dos Santos Venancio** Comprador

**Janaina Ribeiro de Andrade** Assistente de Compras

**Milena Aparecida Franca da Silva** Auxiliar Administrativo

**Jennifer Medeiros dos Santos** Aprendiz Administrativo

**Daniel Silva de Souza** Aprendiz Administrativo

**Dener Dos Santos Silva** Aprendiz Administrativo

### Contratos

**Alexandre Augusto Ramos** Assistente de Contrato

**Luana de Sousa Ferreira** Aprendiz Administrativo

### Contabilidade

**Rodrigo Ronald Henrique da Silva** Gerente Corporativo

**Rogério Batista Machado** Contador

### Prestação de Contas

**Ana Paula Morgado Soares** Analista de Prestação de Contas

**Katia Cristina De Souza** Analista de Prestação de Contas

### Gestão de Pessoas

**Aline Giorgini Pereira Lima** Coordenadora

**Neli Prates de Miranda** Supervisora de Processos de Valorização de Pessoas

**Daniel Oliveira Melo** Analista de Processos de Valorização de Pessoas

**Mariana Alves Rodrigues** Analista de Movimentação de Pessoas

**Patricia Mariano Cardoso de Oliveira** Analista de Desenvolvimento de Pessoas

**Cassia Fernandes Gomides Malatesta** Analista de Gestão de Pessoas

**Taluama Gaia** Assistente de Processos de Valorização de Pessoas

**Tatiane Lopes de Menezes** Assistente de Processos de Valorização de Pessoas

**Rogério Barbosa Da Silva** Assistente de Processos de Valorização de Pessoas

**Gleici De Sousa Machado** Aprendiz Administrativo

**Mayara Vieira Benevides** Aprendiz Administrativo

### **Segurança do Trabalho**

**Jackeline Caldeira Teles Batista** Técnico em Segurança do Trabalho

### **Arquivo Administrativo**

**Carla Yoshimi Nagahama** Arquivista Administrativo

**Jaqueline Maria De Lima Santos** Auxiliar de Arquivo

### **Central de Equipamentos e Suprimentos**

**Juliana Santos Araújo** Supervisora

**Gabriela Daniel do Rosário** Assistente Almoxarifado

**Jailson da Silva** Assistente Almoxarifado

**Pedro Jacob de Britto** Assistente Almoxarifado

**Julliana de Sousa Cândido** Assistente Almoxarifado

**Arlson Miranda dos Santos** Assistente Almoxarifado

**Clayton da Silva Santos** Assistente Almoxarifado

**Gustavo Gomes Estevão** Auxiliar de Almoxarifado

**David Duarte dos Santos** Aprendiz Administrativo

### **Tecnologia da Informação**

**Eduardo Gomes Da Silva Neto** Supervisor

**Carlos Eduardo da Cunha** Analista de Sistema

**José Felipe dos Santos Silva** Assistente de TI

**Bianca Searles Pereira Rocha** Assistente de TI

**Igor Carvalho Moraes** Auxiliar de Suporte de TI

**Walaf Matheus Silva** Aprendiz Informática

### **Logística**

**Roseane Soares dos Santos** Encarregada de Serviços de Transporte

**Sidinei Fantin** Motorista Diretoria

**Sidnei Donizete dos Santos** Motorista

**Beatriz Amorim Araujo** Aprendiz de Logística

### **Serviço de Apoio**

**Gilmar Santos da Silva** Supervisor de Infraestrutura e Patrimônio

**Gabriel de Paula** Encarregado de Serviços de Apoio

### **Serviço de Atendimento ao Usuário**

**Patricia Munaretto Chagas Duarte** Ouvidora

**Josiane Matos Da Silva** Auxiliar Administrativo

---

### **Agradecimentos**

Consulado Geral da República Tcheca em São Paulo

Teatro Nacional de Brno

Museu Nacional de Praga

Museu de História Nacional de Šumperk

Centro de Informações Turísticas da cidade de Brno (TIC Brno)

Věra Matysíková





# A ASTUTA RABOSINHA A ASTUTA RABOSINHA ASTUTA

Parceria internacional



Consulado Geral  
da República Tcheca em São Paulo



TIC BRNO ←



NATIONAL  
MUSEUM : 205 years

**NdB** Národní  
divadlo  
Brno

Apoio



Realização



Secretaria da  
Cultura, Economia e Indústria Criativas



**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO